

Enquanto Firjan discute GNV, distribuidores de grandes bandeiras vendem gás desviado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

O bilionário negócio dos cursos de medicina. De uma só vez 95

Briga do Marco Temporal chega ao governo

Lula sofre pressão interna, das alas ambientalista e política, tanto para vetar integralmente o projeto que estabelece a Constituição como marco de demarcação das terra indígenas quanto para sancionar parcialmente

PÁGINA 4

Todos querem virar exceção na tributária

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4



Ministro Camilo Santana favorece estados de aliados em vez de priorizar a qualidade do ensino

Ministro Camilo Santana libera 10 para o seu Ceará e só um para o Rio

Uma canetada que está dando o que falar nas comunidades acadêmicas de medicina. No dia 4 de outubro, o ministro da Educação, Camilo Santana, autorizou a criação de 95 novos cursos de medicina em instituições privadas do país. Desse total, grande parte está concentrada na região Nordeste, em especial nos estados da Bahia, onde o PT governa há anos; do Ceará, terra natal do ministro; e Pará, do aliado Helder Barbalho. O Rio foi contemplado com apenas um curso, indo para Niterói, do PDT de Carlos Lupi.

MAGNATIVA PÁGINA 3

O medo da guerra não tem fronteiras

PÁGINA 8

RJ: Barra Mansa terá feira de negócios em novembro

A 22ª Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense (Flumisul) está com data nova. O evento é promovido pela Prefeitura de Barra Mansa, em parceria com a Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços (Aciap-BM), e acontecerá de 22 a 25 de novembro, no Parque da Cidade.

PÁGINA 9

O conflito e o valor do óleo



Preço do petróleo pode disparar com o conflito

O conflito entre o grupo extremista islâmico Hamas e Israel pressiona as cotações internacionais do petróleo nesta segunda-feira (9), mas Petrobras e analistas dizem que ainda é cedo para avaliar o real impacto sobre o mercado e suas consequências sobre os preços dos combustíveis no país.

PÁGINA 6

Flamengo, oficialmente, anuncia Tite como técnico

Depois de muita especulação e ajustes no contrato, o Flamengo anunciou Tite como o novo treinador. Ele, a princípio, comandará o Mais Querido até o fim de 2024, quando também termina o mandato de Rodolfo Landim na presidência do clube. A estreia do ex-técnico da Seleção acontecerá após a Data Fifa.

PÁGINA 7

Primeiro jogo de Neymar com o Brasil após estreia no Al-Hilal

Brasileiro já jogou cinco partidas pelo clube da Arábia Saudita e será o camisa 10 da seleção brasileira de Fernando Diniz no confronto contra a Venezuela, válido terceira rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo, nesta quinta-feira, às 21h30.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Os conflitos no Rio e entre os povos árabes e judeus

PÁGINA 3

MARCELO ALVES

Filmes nacionais fazem sucesso nos cinemas

PÁGINA 2

2º CADERNO



Divulgação

Jornalista, roteirista e produtora, Isabel de Luca leva ao Festival do Rio o documentário “Mulheres Radicais”, sobre mulheres de vanguarda nas artes plásticas

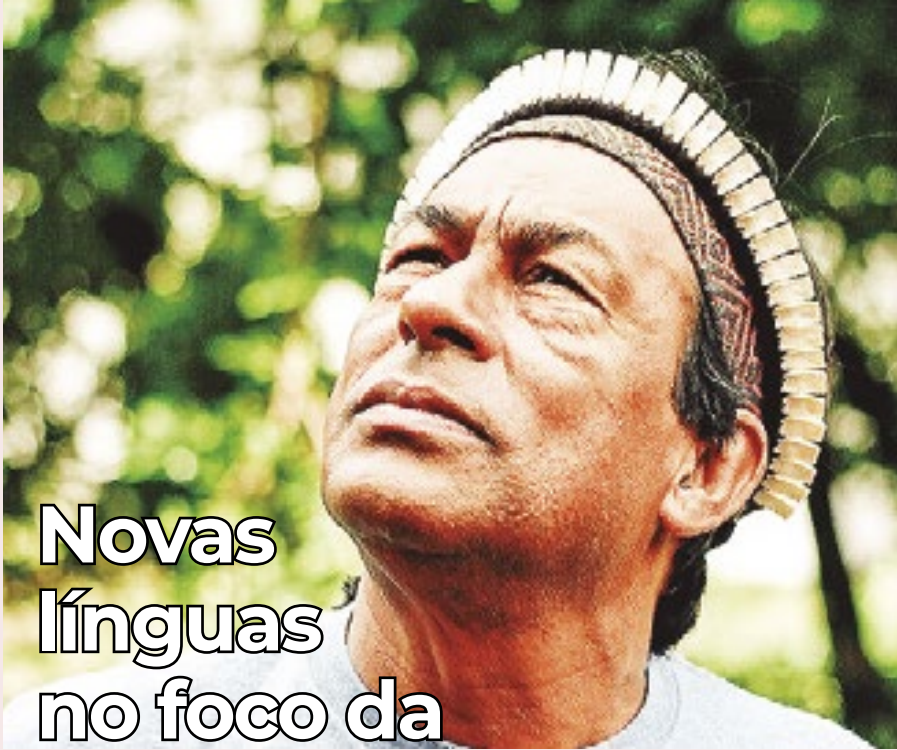
PÁGINA 4



Livia Simardi/Divulgação

‘Gigantes Modernistas’ é um dos três espetáculos do repertório que a Cia Teatral Pia Fraus leva à Caixa Cultural durante a Semana das Crianças

PÁGINA 7



Divulgação

Novas línguas no foco da ABL

Primeiro indígena eleito para a Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak disse que sua chegada vai contemplar centenas de línguas dos povos originários

PÁGINA 1

Marcelo Alves*

Sucessos brasileiros vendendo ingressos

Nas minhas semanais idas ao cinema, particularmente gosto de ver tudo, um filme dessa temporada me chamou a atenção.

Primeiramente já sinto o termômetro em casa com as milhas filhas me trazendo novidades e desejos de assistir. A mais nova trouxe um filme que, inicialmente, não me empolguei tanto, mas, pela curiosidade sempre, pedi pra comprar no final de semana passado. Surpresa um: não tinha mais ingressos. Salas lotadas para o filme no sábado e domingo. Uau.. Não vejo isso a algum tempo! Combinamos de ver no próximo comprando antecipadamente. Deu certo e lá fomos nesse sábado.

Surpresa dois: Chegamos uma hora antes e a fila para a pi-

poca já me encantou, e para entrar posteriormente. O filme em questão é o “Nosso Sonho”, que conta a história da dupla Claudinho e Buchecha. Dirigido por Eduardo Albergaria, que também assina o roteiro junto com Fernando Velasco, Mauricio Lisovsky e Daniel Dias.

Lucas ‘Koka’ Penteado e Juan Paiva interpretam Claudinho e Buchecha, respectivamente. Filme muito bem feito, produção barata, mas com atores representando a dupla muito afiados e bem dirigidos. Emociona e retrata mais uma vitória de uma ideia e determinação de uma classe pobre, muito mal assistida, mas que com brilho e talento, chegaram ao topo das paradas.

Sentado, além de não perder

a atenção em um take do filme, via ao redor muitos de comunidades carentes em grupos animados, se inspirando, vibrando, chorando e vislumbrando uma luz para a evolução profissional. Muito legal histórias de superação como essa. Mexe e nos mostra que é possível sonhar e realizar, só não perder a esperança jamais, mesmo em ambientes completamente adversos.

Essas cinebiografias estão ocupando com muita louvor nossas telonas. Gera interesse das distribuidoras, receitas e eleva a cultura e arte de nosso país, retratando nossos artistas em variados estilos musicais e fenômenos de vendas. Os passados sucessos de bilheteira, filmes de histórias da dupla Zezé de Camargo e Luciano,

Tim Maia, Cazuza e outros maravilhosos, como os atuais. E na fila para entrar nas telas, os já anunciados sobre Mussum e Gal Costa.

Sem dúvida nosso casting de celebridades não deixará a indústria parar de produzir. Com mais investimentos e benefícios para filmagens em nosso país, temos tudo para emplacarmos sucessos de faturamento.

Saí do cinema nesse sábado muito feliz pelo que vi, torcendo para chegar logo o próximo final de semana para estar à frente de uma telona, aplaudindo mais um sucesso brasileiro. É sucesso, é cultura, é arte, é Brasil.

***Desenvolvedor de Marketing & Business. LinkedIn: Marcelo Alves**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Congresso corre para dar mais 5 anos de benefício fiscal a Norte e Nordeste

1-AVENIDA BRASIL - Primeiro dia útil com pista seletiva da Avenida Brasil em operação. Motoristas devem ficar atentos, pois estão sujeitos a multas. Por João Vitor Costa. Após um período de desativação durante obras, a pista seletiva da Avenida Brasil voltou a funcionar nesse último fim de semana e, segunda-feira, 9, será o primeiro dia útil com o novo sistema. As multas para motoristas que desrespeitarem a regra já estão sendo aplicadas. A seletiva opera 24 horas por dia, sete dias por semana. Essa é uma das etapas para a implantação do BRT Transbrasil, com previsão de início de operações a partir de janeiro. (...) (O Globo)

2-MULHERES - Americana vence Nobel de Economia 2023 por pesquisa sobre as mulheres no mercado de trabalho. O anúncio foi feito segunda-feira (9), pela Real Academia Sueca de Ciências. O prêmio Nobel de Economia de 2023 foi dado à americana Claudia Goldin por suas pesquisas sobre mulheres no mercado de trabalho. O anúncio foi feito segunda (9), pela Real Academia Sueca de Ciências, que organiza o prêmio. Segundo a organização, Goldin “[avançou] nossa compreensão dos resultados do mercado de trabalho das mulheres”. (...) (Folha de S. Paulo)

3-GUERRA: 260 corpos são encontrados em local de rave brasileira em Israel após ataque terrorista do Hamas. Número foi divulgado pela organização de busca e resgate Zaka; no evento, criado pelo pai do DJ Alok, um brasileiro ficou ferido e três estão desaparecidos. (...) (O Estado de S. Paulo) Falha na inteligência - Israel: ataque surpresa do Hamas pode indicar falha na inteligência das forças israelenses. (...) (BBC News Brasil)

4-HAMAS E LULA - Oposição cobra que governo Lula condene Hamas por atacar Israel. Por Naira Trindade. A oposição ao governo Lula na Câmara vai

cobrar que o presidente condene os ataques terroristas de Hamas contra Israel. No sábado, por meio de uma mensagem postada no X, Lula repudiou os ataques, mas relativizou a ação do grupo extremista ao escrever ser necessário trabalhar por um “Estado Palestino economicamente viável” e “dentro de fronteiras seguras”. Ex-presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Israel, o deputado Sóstenes Cavalcante é um dos que pretende pressionar o governo Lula: “O que a gente espera é que o governo brasileiro incluía Hamas como grupo terrorista.” (...) (O Globo)

5-‘EFEITO OZEMPIC’ leva empresas americanas a repensarem modelo de negócios. Walmart já percebeu redução na cesta de compras da sua clientela. Fabricantes de alimentos pensam em reduzir tamanho de produtos e recalculam suas estratégias. Por Bloomberg. Como um consumidor menos faminto e com menos impulsos afeta o meu modelo de negócios? Essa é a pergunta que algumas empresas se fazem nos Estados Unidos, à medida que as vendas de medicamentos com efeito sobre o apetite, como Ozempic e Mounjaro, dispararam. Empresas como a gigante do varejo Walmart e a Conagra Brands, de alimentos, estão avaliando quanto os medicamentos para diabetes conhecidos como GLP-1s, cada vez mais usados para perda de peso, devem ser considerados em suas estratégias. “As empresas vão exagerar. Os investidores inteligentes, vão agir, mas mais lentamente”, disse Gary Stibel, CEO da New England Consulting Group, que assessora empresas de consumo e saúde. John Furner, CEO das operações dos EUA da Walmart, recentemente disse que a varejista está observando um “pequeno recuo na cesta geral” de compras de alimentos como resultado dos medicamentos, mas acrescentou que ainda é cedo para tirar conclusões definitivas. (...) (O Globo)

6-SINAIS DE TRÂNSITO - Rio: já são quase 90 sinais de trânsito furtados este ano; prejuízo já supera 2022. Números são da CET-Rio, que coordena a engenharia de trânsito na cidade. Por Nelson Lima Neto. Segundo a CET-Rio, órgão responsável pela engenharia de trânsito na cidade, 2023 já superou 2022 quanto ao prejuízo gerado com o furto de sinais de trânsito no Rio de Janeiro. De janeiro a setembro, 88 controladores (como são chamados os sinais) foram furtados no município. No mesmo período de 2022, foram 70 furtos. O prejuízo já aumentou 30%: já foram gastos R\$ 4,7 milhões, este ano, para repor o que foi levado (incluindo cabos e outros dispositivos). (...) (O Globo)

7-BENEFÍCIO FISCAL - Congresso corre para dar mais 5 anos de benefício fiscal a Norte e Nordeste. Além de prorrogar desoneração, projeto prestes a ser votado inclui Centro-Oeste, sem contrapartida socioambiental. Por Ranier Bragon e João Gabriel. (...) (Folha de S. Paulo)

8-UBERIZAÇÃO no mundo do trabalho impõe desafios à esquerda. Características como gamificação dos apps e dispersão dos trabalhadores favorecem ação individual. Por Angela Pinho. A disrupção no mundo do trabalho causada pela chamada uberização da economia aumenta o desafio da esquerda de ganhar adeptos e barrar o avanço da direita. Tradicionalmente motor de partidos como o PT, a mobilização coletiva de trabalhadores esbarra nas características inerentes ao trabalho por plataformas — disperso, mediado por algoritmos e conjugado às redes sociais, terreno em que a direita leva vantagem. A mudança também enfraquece ainda mais os sindicatos, base de legendas de esquerda tradicionais, e coloca em xeque, para parte dos trabalhadores, o apoio à distribuição de benefícios sociais. (...) (Folha de S. Paulo)

9-COBRE - Impulsionados por mercado ilegal de cobre, furtos de fios atingem recorde no Brasil. Envolvimento de funcionários das empresas nos desvios tem crescido, diz Polícia Civil. Por Leonardo Zvarick. Os roubos e furtos de cabos de telecomunicação cresceram no Brasil e atingiram patamar recorde nos seis primeiros meses de 2023. As dinâmicas associadas a esse tipo de crime têm mudado e hoje envolvem também os próprios funcionários das empresas. De janeiro a junho, quase 2,9 mil km de fiação foram furtados no país, o equivalente a 16 km por dia. O volume é suficiente para cobrir a distância entre as cidades de São Paulo e Belém, no Pará, e supera em 23,5% as ocorrências registradas no mesmo período do ano passado, quando empresas do setor contabilizaram perda de 2,3 mil km de cabos. Os dados foram reunidos pela Conexis Brasil Digital, entidade que representa as principais operadoras de telefonia e internet do país. (...) (Folha de S. Paulo)

10-OROCHI - Empresário processa Orochi, após suposta recusa do rapper de se apresentar. Promotor de eventos quer pagamento de danos morais e materiais. Por Nelson Lima Neto. Um promotor de eventos de Maceió está processando o rapper Orochi por danos morais e materiais. O empresário pede a restituição de R\$ 165 mil sobre as despesas da contratação do músico e uma banda auxiliar, além de passagens, hospedagens e efeitos para apresentação. Segundo o promotor, Orochi teria se recusado a se subir ao palco pois a casa de show não providenciou a tempo o material cenográfico usado na performance. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Só quem já viveu na pele, que sabe...

Um cenário devastador. Realmente queríamos acreditar que são somente cenas de filmes de conflitos e guerras do passado, mas não... Já se somam quase 1,5 mil mortes e 6,1 mil feridos entre israelenses e palestinos. Um conflito profundamente enraizado em questões históricas, culturais, religiosas e políticas, tornando-o um dos desafios mais complexos da política internacional.

Não tão longe daquela região e também há pouco tempo, muitas vidas também foram tiradas. Entre 2011 e 2021, mais de 306 mil civis foram mortos na Síria por conta da guerra.

Diante de todo esse triste cenário, nos recordamos na história contada por Klester Cavalcanti, o jornalista brasileiro que foi preso e torturado em plena guerra e que deixou registrado todo o seu sofrimento no livro “Dias de Inferno na Síria”.

O profissional embarcou com destino final a Homs, então epicentro do conflito entre as forças do ditador Bashar al-Assad e os rebeldes do Exército Livre da Síria. Com muitos obstáculos e sacrifícios, conseguiu chegar àquela região com a missão de registrar a realidade da guerra civil que matara milhares de crianças e adultos, que nada tinham a ver

com os problemas. Porém, no fim, ele também foi vítima e registrou na pele tudo aquilo que muitos por lá passaram e não estão, hoje, para contar sua história.

Foram seis dias preso com mais de 20 detentos na mesma cela, sendo torturado. E mesmo assim, conseguiu fazer o seu trabalho. Mesmo da pior forma possível.

Este jornalista que vos escreve, teve a honra e o privilégio de escutar os relatos de Klester em uma palestra e os seus olhos expunham toda a realidade que passou naquele lugar. Agora, passados mais de dez anos do início desta guerra civil na Síria, Israel volta a ser drasticamente atacado e, como resposta, revida à Faixa da Gaza. E toda aquela população? O mundo está voltado para os noticiários que estão, incansavelmente, prestando o serviço de trazer as atualizações do conflito, mas, será que a maioria está somente querendo saber de números ou está realmente preocupada com muitos que ali não tenham a ver com nada que está acontecendo? Que Deus, Jesus, Olorum, Buda, Messias, Maomé ou Alá, seja qual for a nomeação, que todos os seres maiores de proteção divina estejam com todos por lá.

Tráfico no comando da cidade?

É estranho ver como a versão do erro dos traficantes que vitimaram os três médicos na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, tem um peso diferente quando é visto que os mesmos assassinos foram mortos. Porém, por quem eles foram mortos? Pela polícia, que em um combate acabou vitimando os delinquentes?

Absolutamente. A morte veio do poder paralelo, dos mesmos que mandaram matar os médicos por engano. Para muitos a ideia de justiça feita, do dente por dente já é o suficiente. Talvez por falta de conhecimento ou o simples cansaço da impunidade de ver bandidos matando pessoas e saindo pela porta da frente, essas pessoas acreditam que o certo foi feito.

Mas na realidade, esse acontecimento só demonstra o terrorismo que o Rio de Janeiro se encontra. Onde o bandido

cria o próprio júri que condena e cumpre a sentença. Hoje foi feito em cima dos bandidos que mataram inocentes, mas amanhã quem garante que o mesmo júri não resolva condenar um inocente? Basta lembrar o caso Tim Lopes que marcou uma era no jornalismo após o profissional de comunicação ser pego e passar pelo júri do tráfico de drogas.

É ainda mais assustar entender que tudo isso nasceu de uma conferência de dentro da cadeia e que só agora os bloqueadores de celular passarão a ser usados. Quantas mortes, inclusive inocentes, não poderiam ter sido poupadas se esses bloqueadores já não tivessem sido usados lá atrás. Atualmente, o fluminense precisa conviver com o tráfico de drogas, a milícia, os assaltos, as balas perdidas e isso é tão assustador e parece sem fim, que ver bandidos sendo mortos por bandidos, para muitos, é quase heroico.

Opinião do leitor

Vôlei na Seleção

Embora o futebol seja a paixão nacional, meu amor pelo vôlei é imenso. Tão bom ler a reportagem e ver a nossa seleção de malas prontas para a próxima Olimpíada.

Luiza Santoro
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO APROVA NOVE ARTIGOS DA LEI DE IMPRENSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de outubro de 1923 foram: premier Stresemann dis que novo governo alemão será

mais patronal. Prossegue, em Madrid, o julgamento do assassinato de Eduardo Dato. General Tso Kum é eleito o novo presidente da China.

Senado aprova mais nove artigos da Lei de Imprensa. No Rio Grande do Sul, revolucionários tomam conta do centro-sul do estado.

HÁ 75 ANOS: PERÓN AMEAÇA A IMPRENSA NA ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de outubro de 1948 foram: URSS procura abafar o caso de Berlim no Conselho

de Segurança da ONU. Governo francês se esforça para por um fim à greve geral no país. Perón ameaça liberdade de imprensa na Argentina.

Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprova lei dos vencimentos dos servidores públicos e civis e debate sobre a reforma eleitoral.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

As estranhas “coincidências” na liberação bilionária de 95 cursos de medicina privados

Por Cláudio Magnavita

As entidades médicas do Rio ficaram perplexas com o anúncio, realizado pelo ministro da Educação, o ex-governador do Ceará, Camilo Santana, no último dia 04 de outubro, da autorização para a criação de 95 cursos de Medicina no país, ou seja, 5.700 vagas.

■ A notícia animou muito mais o mercado financeiro, do que a classe médica. Os cursos de Medicina são o filé mignon das instituições particulares de ensino. Muitas delas se mantêm através da carteira destes cursos, negociadas no mercado e dadas como garantia de operações bancárias. A conta é simples, uma mensalidade em uma escola privada vai de R\$ 6.000,00 a R\$ 20.000,00, dependendo da instituição. É um curso caro pelo alto custo do corpo docente e laboratórios, em alguns casos, também pela existência de hospitais escolas, mais comuns nas faculdades públicas. Cada turma autorizada é de 60 alunos e se for considerada a mensalidade mínima de R\$ 6.000,00, serão R\$ 360.000,00 por mês, ou R\$ 4.320.000,00 por ano. Se este volume for multiplicado por 95, serão injetados no mercado privado de ensino R\$ 410.400.000,00, ou seja, R\$ 2,5 bilhões em 6 anos, tempo médio de formação, só com esta primeira fornada. Lembrando que anualmente há 5.700 novos estudantes. Em quatro anos, a massa será de R\$ 10 bilhões, em cálculos cumulativos.

■ Se o setor financeiro comemora e algumas entidades de ensino festejam a safra de ouro que passarão a colher, as

entidades ligadas à classe médica, como membros da Academia Brasileira de Medicina e Conselhos, começam a se mobilizar para alertar contra alguns aspectos da decisão e de algumas assustadoras coincidências. Para compreender a preocupação, é necessário conhecer a distribuição geográfica dos 95 cursos autorizados. A Bahia, que por coincidência é o berço eleitoral do PT e responsável pela eleição do presidente Lula, é a campeã de novos cursos: 15. A terra do ministro da Casa Civil, Rui Costa, sai com 900 vagas. Em quarto lugar, a terra do próprio ministro da Educação, Camilo Santana, com 10 novos cursos e 600 vagas. Nestes dois casos, são 25 novos cursos de formação de médico. A primeira questão é assustadora: onde serão recrutados professores, espalhados em diferentes regiões, de cada um destes estados? Haverá hospitais escolas para este volume? Qual a qualidade dos médicos que serão formados nesta tsunami de cursos de medicina na Bahia e no Ceará?

■ Para apimentar esta angústia dos membros destas entidades, é só passear na distribuição das outras unidades federativas. Em terceiro lugar, estará o Pará, do aliado Helder Barbalho, com 11 cursos e 660 vagas. Em quinto, o Maranhão com 9 cursos e 540 vagas. Existem no mercado professores qualificados neste dois estados para uma fornada de quase 20 novas escolas médicas?

■ O estado de São Paulo, berço histórico do PT, terra do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ficou em segundo lugar com 13 cursos e 780 vagas. Esta fornada vai fazer

novos milionários na indústria da educação paulista. Já o Rio, que concentra cursos que formam especialistas e professores para a área médica, recebeu apenas um. A cidade escolhida foi Niterói que, por coincidência, é comandada pelo PDT, do ministro Carlos Lupi.

■ Instituições como a PUC-Rio, universidade ligada à Igreja Católica, que fornece bolsas de estudo por obrigação estatutária, coisa rara nos cursos de medicina, aguardam há anos a possibilidade de criar a sua própria formação médica. Ela é rechaçada por esta canetada que criou 95 escolas de medicina em todo o Brasil e deixou apenas uma vaga para todo o estado do Rio.

■ Por ter sido capital da República e sediar escolas públicas federais, o Rio não merecia ser punido. A medicina da PUC atrairia os melhores professores do país e grande parte de membros da Academia Brasileira de Medicina. Estaria formando médicos de excelência e não açougueiros.

■ Cadê a bancada fluminense na Câmara? Cadê os nossos senadores? Existem fatores que vão além da desigualdade regional. Precisamos de mais médicos, porém, de profissionais qualificados e não formados em McDonald's acadêmicos.

■ O pior é que este cenário beneficia um negócio milionário e arranca sorrisos dos bancos, principalmente, a garantia da inadimplência zero para as escolas privadas. Algo de muito estranho está por trás desta decisão, que beneficia diretamente os estados do Nordeste e, de forma especial, do próprio ministro Camilo Santana.

PINGA-FOGO

■ **FÉRIAS DO FOTÓGRAFO** - Enquanto estiver se recuperando da cirurgia no quadril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quer aparecer em fotos. O que acaba, de certa forma, dando um período de férias ao seu fotógrafo, o onipresente Ricardo Stuckert. Lula está se movimentando com a ajuda de um andador. E não quer ser registrado assim para não parecer fragilizado. No domingo, a primeira-dama, Janja da Silva, promoveu uma missa na capela do Palácio da Alvorada em louvor à Nossa Senhora de Nazareth. A celebração ficou por conta do cardeal Dom Raymundo Damasceno. Só Janja apareceu na foto. Lula rezou, mas fugiu do flash.

■ **CONGRESSOTUR** - Em semana, com feriado na quinta-feira (dia de Nossa Senhora Aparecida), o Congresso ficará esvaziado e vários parlamentares viajarão. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vai à Índia, para uma reunião dos parlamentares do G-20. De lá, embarca para a China, a convite do Congresso Nacional do Povo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai à Europa, numa comitiva que inclui também o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). Pacheco irá a Portugal e depois a Paris, onde participa do Fórum Esfera Internacional.

■ **JUDICIÁRIO E EXECUTIVO** - **Judiciário e Executivo também estarão em Paris. No mesmo evento, participam: o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e o ministro Gilmar Mendes. Pelo Executivo, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.**

■ Brasília voltou a ser a ilha da fantasia!

■ **CONTRA O ABORTO** - **O 2º Encontro Direita Conservadora de Barra Mansa durou quatro horas e entre os principais pontos, o posicionamento contrário do grupo**



CM

No 2º Encontro da Direita Conservadora de Barra Mansa, da esquerda para a direita: o empresário Bruno Marini; o deputado Delegado Ramagem; Dany Vilas Boas; e o deputado Alan Lopes

ao aborto. E, claro, o evento, ocorrido na noite de sexta-feira, no Hotel Palace Ano Bom, falou sobre a união da direita nas futuras eleições de 2024 e 2026. A reunião contou com a presença de diversas lideranças políticas do PL, como Hermiton Moura, do ‘Grupo Vem pra Direita no Sul Fluminense’; Cristiano Gonçalves, da ‘Direita de Resende’; Cristiano Heleno, da ‘Direita Pirai’ e Dany Vilas Boas, da ‘Direita Barra Mansa’.

■ **DEPUTADO FALA EM UNIÃO** - Também estiveram presentes representantes evangélicos e cerca de 150 membros da sociedade. O empresário Bruno Marini, anfitrião do evento, aponta que essa organização auxilia na defesa do direito de expressão, da liberdade e dos valores do grupo. O deputado federal Delegado Ramagem (PL-RJ) falou sobre a importância de o grupo mostrar união diante do cenário atual do país: “Somos unidos e vamos precisar mostrar nesse momento de tamanha perseguição”, disse, ao lado do deputado estadual Alan Lopes.

■ **APROVAÇÃO** - **O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, está rindo à toa com a aprovação das contas de governo do exercício de 2022, pelo Tribunal de Contas do Estado. De acordo com o TCE, o prefeito cumpriu a destinação de recursos na Saúde e Educação, conforme determina a legislação. Mas**

não cumpriu as metas de resultados estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, além de um desequilíbrio financeiro no RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) dos servidores. Pontos que serão analisados pela Câmara dos Vereadores.

■ GNV e a FIRJAN - Ampliar o consumo de gás natural veicular (GNV) para frotas de caminhões e ônibus, contribuindo na redução das emissões de carbono, e comprovando a economia que representa seu uso – ao fixar tabelas comparativas de preços de combustíveis em postos de venda com a metodologia Litro de Gasolina Equivalente (LGE) – foram alguns dos temas do 6º Seminário Nacional do GNV. O evento foi promovido pelo Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro (Sindirepa-RJ), no último dia 5/10, na Casa Firjan. Luiz Césio Caetano, 1º vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), destacou o empenho da federação em fazer do GNV um de seus principais focos de atuação. Enquanto isso na Alerj chegam as denúncias do comércio de GNV furto dos dutos da Naturgy. Eles são vendidos abaixo do preço e até bandeiras fecham os olhos e alguns postos de marcas famosas compram este produto desviado. Uma boa pauta para a Firjan abordar na questão do GNV. Acabar com roubo é ajudar um mercado sadio.

Fernando Molica

Pororoca social

Casos de barbárie, de assassinatos, de ataques terroristas e de massacres precisam ser condenados, não são perdoáveis nem admissíveis. Mas é preciso tentar entendê-los, até para evitar sua repetição. Entender não é perdoar.

Por mais terríveis e condenáveis que sejam os episódios, são consequência de fatos históricos e sociais. O poderio econômico e bélico de Israel não seria desafiado de maneira tão cruel e incisiva se não houvesse, entre radicais e cidadãos palestinos, a certeza de que, a julgar pelas medidas tomadas pelo governo do país, um acordo de paz seria impossível.

A desproporção de forças indica que, ao atacar o país, ao matar tantos inocentes, o Hamas assumiu o risco de uma espécie de suicídio coletivo, uma medida desesperada, um tudo ou nada. Gaza tem cerca de 35% do território da cidade do Rio de Janeiro, lá vivem 2 milhões de pessoas, 50% de desempregados, 60% na pobreza, sua renda per capita é em torno de 80% à registrada em favelas cariocas. Um território bloqueado por Israel há 16 anos.

Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu não faz concessões aos palestinos, esti-

mula a presença de colonos em territórios ocupados. A exemplo de tantos políticos brasileiros, considera que a violência só pode ser respondida com violência; que a segurança dos cidadãos israelenses pode ser obtida com mais e mais medidas repressivas. O ataque do Hamas prova, mais uma vez, seu erro.

Ao asfixiar Gaza, ao se recusar a negociar, ao não admitir ceder, Netanyahu, em nome de seus eleitores, faz o jogo dos radicais — em Israel e na Palestina — e gera mais revolta e ódio. O ser humano precisa de esperança, de saídas, de possibilidades de melhoria de vida. O bloqueio de saídas contribui para o desespero, para tomada de medidas extremas.

No Rio, há décadas que governantes praticamente só recorrem a sucessivas operações policiais para, dizem, acabar com o domínio territorial de bandidos em favelas. O resultado costuma ser tão pífilo quanto os obtidos por Netanyahu e aliados. O que ocorre em Israel deveria ser visto com mais cuidado por aqui. Na cidade do Rio há 1.074 favelas onde vivem 1,4 milhão de pessoas, quase a população de Gaza. Locais onde

a maioria da população vive submetida aos desmandos dos bandidos e da polícia.

Incursoes que geram mortes — inclusive entre policiais —, interrompem o funcionamento de escolas, aumentam a revolta contra um Estado incapaz de equacionar problemas crônicos de educação, saúde, habitação, trabalho digno e segurança. A situação é tão parecida que há áreas de favelas conhecidas como “Faixa de Gaza”, territórios onde conflitos são mais frequentes e intensos. A falta de esperança e de expectativas serve de estímulo para que tantos jovens optem pelo caminho radical do crime; eles sabem que vão acabar presos ou mortos, que a escolha é suicida, mas não veem outra saída.

Nós, cariocas, não precisamos de muito esforço para perceber o risco trazido pela injustiça, basta olhar para o alto ou para o lado. E não custa lembrar das palavras do general João Figueiredo, o último presidente da ditadura. Já fora do poder, alertou para o perigo do que chamou de “pororoca social” — um levante protagonizado por moradores de favelas. Ainda ressaltou que nenhum exército seria capaz de conter algo assim.

Rudolfo Lago*

Em Sampa, de volta a velha polarização

A cidade de São Paulo viveu uma segunda-feira de caos com as greves do metrô, dos trens urbanos e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Para muito além da defesa dos interesses corporativos das categorias envolvidas nas greves, justas ou não, por trás das paralisações há a disputa eleitoral para a prefeitura da cidade no ano que vem. E, com essa disputa, de volta a velha polarização política que não parece mais nos largar. Enquanto o povo penava sem transporte, transpareciam os conceitos políticos dos principais nomes que dominam a cena eleitoral paulistana.

O mote da greve é o empenho do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) de promover privatizações das estatais do estado. Nada que devesse espantar. A defesa das privatizações é parte importante da sua plataforma de campanha, da sua visão de mundo e do discurso conservador que ele encampa. O estado mínimo é parte desse conjunto de ideias. Espantoso seria se ele recusasse do seu programa de desestatização. Tarcísio de Freitas deve apoiar, também com o provável apoio do PL, a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Os sindicatos dos metroviários que fizeram a paralisação na segunda-feira são dominados pelo Psol. Também, no caso, nada que deva produzir espanto. Além da defesa dos empregos e das posições dos

trabalhadores que possam se sentir ameaçados por um processo de privatização, a defesa da estatização, de um Estado forte, definidor de políticas e indutor da economia é parte do conjunto de ideias de esquerda que o Psol defende. O deputado Guilherme Boulos (Psol-SP) lidera hoje as pesquisas de intenção de voto para a prefeitura de São Paulo, com o apoio do PT. Quem aparece em segundo é Ricardo Nunes.

Na prefeitura de São Paulo, Ricardo Nunes faz alguns malabarismos para tentar não marcar seu perfil à extrema-direita. Mais de uma vez, fez declarações onde busca se posicionar como alguém de centro. Mas, ao mesmo tempo, ele espera contar com o apoio do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e do Republicanos de Tarcísio. Apoios que ainda não estão completamente fechados. Há alguns dias, Tarcísio fez uma sinalização mais forte. Chegou a dizer que Ricardo Nunes era “um presente” que ele recebeu. O PL, no que parece ser parte do estilo Bolsonaro, ainda hesita. Então, ao mesmo tempo que tenta se ampliar para além do extremo, Nunes acena para ele de olho nos apoios.

Já Boulos, naturalmente, defende a manutenção do caráter estatal do transporte urbano e do saneamento. Mas ontem temia pelo caos. O prejuízo na vida do cidadão que penou para conseguir se deslocar de casa para o trabalho

e do trabalho para casa. Trabalhadores para que a greve servisse como aviso, mas que também não se estendesse demais. Vinte e quatro horas e pronto.

E, por outro lado, Boulos talvez tenha tido seu quinhão de sorte. Se a parcela estatizada do transporte urbano parou pela greve, a parcela privatizada também não funcionou. A Linha 9 do metrô, privatizada, teve problemas. Na verdade, vem tendo problemas. Também há pesquisas que mostram que o paulistano não deseja a privatização da Sabesp.

No fundo, por 24 horas, durante as greves na segunda-feira, o cidadão de São Paulo sentiu na pele a disputa de conceitos que estarão em jogo na briga eleitoral do ano que vem. E avaliará se deseja seguir no jogo polarizado que já há algum tempo vem marcando a sua vida.

De longe, houve quem certamente acompanhou o desenrolar da última segunda-feira paulistana, de olho nas suas consequências. Uma dessas pessoas deve ter sido a deputada Tábata Amaral (PDT), que tenta se colocar ali como uma terceira via...

*Jornalista. Chefe da redação do Correio da Manhã em Brasília. Responsável por furos como o dos anões do orçamento e o que levou à cassação de Luiz Estevão. Ganhador do Prêmio Esso.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Lula Marques/Agência Brasil

Eduardo Braga quer concluir reforma até o dia 20

Reforma tributária: muita exceção e pouca regra

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Vanderlan Cardoso (PSD-GO), se encontrará nesta terça-feira (10) com o senador Efraim Filho (União-PB) para tratar da reforma tributária. Efraim é o relator do grupo especial que Vanderlan criou na CAE para tratar da reforma tributária. A intenção é reunir tudo o que Efraim recolheu nas audiências da comissão para levar, no início da semana

que vem, como sugestão ao relator da reforma tributária, Eduardo Braga (MDB-AM). Braga pretende concluir seu relatório até o final da semana para tentar aprová-lo até o final do mês de outubro. Talvez não seja uma tarefa fácil. Na CAE, diversos segmentos da economia procuraram Efraim sobre a reforma. E a avaliação que ficou é que 95% deles, pelo menos, querem ser exceção na reforma.

Alíquota

Há um temor generalizado com a sensação de que a alíquota do novo imposto será muito alta, em torno de 29%. E todos buscam uma excepcionalidade que os livre dessa alíquota. O problema é que muitas exceções acabaria por manter a atual confusão tributária.

Zona Franca

Mesmo antes de a reforma chegar ao Senado e ter Eduardo Braga, um amazonense, como relator, já estariam resolvidas excepcionalidades para a Zona Franca. O problema é que isso poderia abrir brechas para que outros setores também tentassem soluções melhores.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Efraim e Vanderlan: relatório como sugestão

Como não é oficial, mudança iria como sugestão

A CAE não quer fazer parecer que Efraim Filho fará um relatório paralelo. Até porque, pela regra acordada, não é oficial a passagem da reforma pela Comissão de Assuntos Econômicos. Ali seria apenas um espaço de debates. Mas entregar um conjunto de sugestões a partir das audiências ali ocorridas e das propos

tas que foram levadas pelos vários segmentos. Vanderlan quer fazer um registro oficial dessa entrega a Eduardo Braga, deixando claro que não é uma imposição, mas uma colaboração. Sua intenção era fazer isso ainda esta semana, o que não conseguirá por causa do feriado de Nossa Senhora Aparecida, na quinta-feira (12).

Conselhos

Aceitas ou não as sugestões da CAE, já há mudanças consideradas certas no Senado com relação ao que foi aprovado na Câmara. Uma dessas mudanças envolve o Conselho Federativo, que definirá como será feita a distribuição dos tributos pelos estados.

Sabatina

Vai se sugerir que os integrantes do conselho sejam sabatinados e aprovados pelo Senado, como ocorre com as agências reguladores. Se não todos os integrantes, que assim seja feita pelo menos com o nome escolhido para presidir. Para que, de fato, represente a Federação.

Tramitação

Aprovada a PEC, boa parte da regulamentação virá depois por lei complementar. O Senado quer que parte desses projetos tenha origem nos senadores, e não na Câmara, para não dar à Câmara a palavra final em todas as situações. O papel de cada Casa será discutido.

Consenso

Como se trata de uma proposta de emenda constitucional, promulgada pelas duas Casas, é preciso que haja um consenso. Essa talvez seja a dificuldade de manter a agenda pretendida. Alterações no Senado precisam ser analisadas e referendadas pela Câmara.

Briga do Marco Temporal agora chega à Presidência

STF já considerou inconstitucional, mas vai à sanção de Lula

Jefferson Rudy/Agência Senado



Presidente Lula veta ou não o Marco Temporal das terras indígenas?

Por Ana Paula Marques

Apesar de já ter deixado claro ser contrário ao Marco Temporal das terras indígenas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vem sendo aconselhado a não vetar o projeto que estabelece a data de promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988, como data base de demarcação das terras indígenas. Tem ganhado força, na base do governo, o entendimento de que ele deve derrubar apenas alguns trechos do texto. O tema divide agora o governo entre um núcleo ambientalista e um núcleo político, que quer evitar novos conflitos com o Congresso.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, disse que irá entregar um parecer jurídico ao presidente para que ele vote por completo o projeto aprovado no Congresso Nacional há duas semanas. Outros nomes com os quais o presidente deve ter desgaste se aprovar o projeto são a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida.

Já o núcleo político tem aconselhado Lula a fazer apenas vetos parciais, mantendo a ideia original do Marco Temporal. No caso, tais conselhos vêm do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Os dois argumentam que o STF já considerou o tema inconstitucional. E que, assim, Lula teria um desgaste desnecessário com o Congresso caso vetasse o texto. Contra essa ideia, os ambientalistas argumentam que um veto parcial sinalizaria que o governo concordaria com a ideia da data da promulgação da Constituição como marco temporal.

Lula tem até dia 20 deste

mês para decidir, e vem sendo aconselhado a vetar somente os “jabutis” itens incluídos no texto, que não têm ou que possuem pouca relação com o projeto que tramita. Mesmo que seja vetado por completo, o PL volta para o Congresso Nacional, onde a Câmara dos Deputados e o Senado Federal farão uma sessão para analisar o veto. Se formada maioria, o veto do presidente pode ser derrubado.

Como vem noticiando o Correio da Manhã, Legislativo e Judiciário vivem um conflito há algumas semanas, que, com a decisão de Lula, estende-se agora também para o Executivo. Ainda em setembro deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a tese que validaria o marco temporal e isso a tornou inconstitucional. Porém, o projeto de lei com o mesmo objetivo ainda continuou em tramitação nas casas do legislativo.

Se Lula sancionar o projeto ou se o Congresso derrubar seu veto, parece inevitável que o STF será chamado outra vez

para julgar a questão. E provavelmente irá reforçar o que já decidiu quanto à inconstitucionalidade do Marco Temporal.

Desgaste

É por conta disso que os conselheiros políticos têm aconselhado Lula a não vetar integralmente o projeto. O presidente vem despendendo, desde o início do seu mandato, esforços e recursos para fazer com que a relação com os parlamentares seja a melhor possível. A razão por trás disso, explica o analista político da BMJ Consultores Associados, Bernardo Nigri, é que uma de suas prioridades são suas propostas econômicas.

“Um exemplo foi a minirreforma ministerial, onde vimos ingresso de políticos que não são necessariamente muito bem vistos pela base eleitoral do governo entrando em ministérios que antes eram ocupados por figuras queridas. Um acordo muito claro para o governo ter garantia de uma base de suporte no Congresso para apro

vação de futuras propostas”.

Ele explica também que, para o governo, tendo em vista essa intenção de manter uma boa relação com o Congresso, é melhor que o ônus de derrubar essa lei fique com o STF. “O presidente tem pensado no futuro, como, por exemplo, a reforma tributária, que é uma medida de bastante interesse. Seria muito vantajoso para ele aprovar ainda este ano, já que tem um timing político bastante sensível, caso não seja aprovado agora” disse.

Apesar disso, a pauta ambiental é bastante sensível para o presidente deixar passar sem vetar pelo menos alguns trechos, explica o analista.

“O governo tem interesse em negociar para manter um equilíbrio entre a sua base eleitoral e a sua base de suporte no Parlamento, uma equação difícil”, avalia o analista. “Um veto mais duro, mesmo que seja ele integral ou na maioria dos trechos da lei aprovada, tem um custo político para os parlamentares se colocarem muito contra o governo”.

TSE começa a julgar ações contra Bolsonaro e Lula

Valter Campanato/Agência Brasil



Julgamento começa hoje contra o ex-presidente

Por Ana Paula Marques

Começa nesta terça-feira (10) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o julgamento de novas possíveis irregularidades cometidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante as campanhas eleitorais de 2022. As acusações são de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, ambos crimes previstos na legislação eleitoral. As ações podem levar a uma nova condenação por inelegibilidade. Bolsonaro já foi considerado inelegível por conta do evento que promoveu com embaixadores quando era presidente para questionar o sistema eletrônico de votação.

A acusação vem do Partido Democrático Trabalhista (PDT), sigla que teve Ciro Gomes como candidato à Presidência no ano passado. O partido pede a inelegibilidade de Bolsonaro e de seu candidato a vice, o general Braga Netto, por suposto crime eleitoral, abuso do poder político e o uso indevido dos meios de comunicação devido a uma live, realizada pelo ex-presidente, em 18 de agosto de 2022, onde ele aparece mostrando “santinhos” e pede votos para si e para outros políticos.

Ao todo, foram 17 ações abertas contra o ex-presidente e ele segue sendo alvo de 15 delas na Corte Eleitoral. Caso seja decretado novamente inelegível, não haverá a soma dos dois prazos e

apesar de estar sendo julgado, o ex-presidente não será preso por conta deste caso, já que essa ação no TSE não é de âmbito penal.

Já a partir de 17 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também será julgado no tribunal. A acusação é de que, ele e o vice-presidente, Geraldo Alckmin, teriam promovido “notícias fraudulentas” e “omitiram do eleitorado” informações verídicas sobre o caso do triplex. Pela denúncia, os dois teriam pago por anúncios no Google para direcionar buscas de palavras-chave, como “Lula condenação”, “Lula Triplex”, “Lula corrupção PT”, para páginas a favor do presidente.

A acusação vem da coligação

Pelo Bem do Brasil, dos partidos que apoiaram o ex-presidente Bolsonaro na última eleição. Segundo a coalizão, Lula e o atual vice-presidente abusaram do poder econômico e dos meios de comunicação, além de respectivamente, violar a “igualdade de oportunidades” nas comunicações.

Inelegibilidade

Em junho deste ano, o TSE decidiu, por 5 votos a 2, determinar a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro por oito anos por abuso de poder político, uso indevido dos meios de comunicação e por atacar, sem provas, o sistema eleitoral, já que as declarações feitas pelo ex-presidente colocavam em dúvida a

segurança das urnas e do processo eleitoral brasileiro.

Na última sexta-feira (6), a defesa de Bolsonaro recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão. Apesar de ter sido feita para a Suprema Corte, o documento foi protocolado inicialmente no próprio TSE, onde passará por uma análise do presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, que irá decidir se a ação tem os requisitos para ir ao STF ou não.

Os advogados questionam a inclusão no processo da chamada “minuta do golpe”, documento apreendido em janeiro pela Polícia Federal (PF) na casa do ex-ministro Anderson Torres, para reverter o resultado do segundo turno da eleição presidencial em que o presidente Lula saiu vencedor.

Segundo a defesa, o material não poderia ser usado como prova no julgamento, pois “se trata de ‘documento’ produzido após os resultados das eleições, sem relação direta com o tema objeto da ação, que deverá ser analisado nas instâncias próprias”. Esse documento foi encontrado no armário do ex-ministro durante a busca e apreensão realizada em janeiro.

Em setembro, o TSE já tinha rejeitado outro recurso dos advogados, os chamados embargos de declaração. O pedido pretendia sanar omissões e contradições na determinação que condenou Bolsonaro.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Marcio B.Alves/MPM

Procurador quer que Exército apure o caso

MPM critica compra de aparelho por HCE

Procurador do Ministério Público Militar, Soel Arpini classificou de “desorganização administrativa injustificável” o fato de o Hospital Central do Exército (HCE) ter comprado, em 2016, equipamento para a realização de exames de imagens que ainda não foi instalado. O aparelho — Equipamento Eletromédico de Grande Porte Gama Câmara Siemens — custou R\$ 2,575 milhões e deveria

ser utilizado em exames de cintilografia, que mostram problemas em órgãos internos de maneira precoce. O hospital fica na zona norte do Rio. Apesar de não ter detectado crime militar no episódio — o que motivou o arquivamento no caso —, Arpini determinou o envio de seu despacho para a 1a Região Militar para que fossem apuradas “eventuais transgressões disciplinares dos militares”.

Obras na sala

“Como cidadão, este representante ministerial lamenta o mau uso do dinheiro público, em razão de um deficiente planejamento”, escreveu o procurador. Segundo o HCE, o equipamento não foi instalado devido à necessidade de “obras de adequação da sala”.

Desativado

Em resposta enviada ao MPM, a direção do HCE informou que os exames de cintilografia vinham sendo realizados em equipamento da marca Philips, que, no entanto, estava desativado “devido a obras de adequação da sala para o equipamento da SIEMENS”.



Reprodução

HCE defendeu compra de equipamento

Hospital diz que houve “vantajosidade econômica”

Segundo o HCE, o equipamento foi comprado via pregão eletrônico, e que houve “foco na vantajosidade econômica”. Mas o procurador classificou de inadmissível que, sete anos depois da compra, o aparelho ainda não estivesse em uso, “por mais complexas que sejam as obras para adequação do ambiente físico para rece-

ber o equipamento”. Ressaltou que a resposta do HCE quis fugir do “óbvio ululante”, já que um aparelho adquirido em 2016 não tem mais o mesmo valor. Frisou também que, levando-se em conta a velocidade da evolução tecnológica, não havia razão para comprá-lo se havia dificuldades para colocá-lo em operação.

Indicação

Coube ao PCdoB indicar ocupantes de cargos da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, onde estava lotado o servidor Andrey Roosevelt Chagas Lemos. Ele foi exonerado por ter se responsabilizado por uma apresentação de teor erótico em evento do Ministério da Saúde.

Cargos

Formado em História, funcionário público de carreira desde 2015 e doutorando de Medicina Social da Uerj, Lemos também ocupou cargos de confiança nos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro. Ele era diretor de Prevenção e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde.

20 mil em risco

Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) estima que 14 brasileiros vivem em Israel e seis mil em territórios palestinos. Em carta ao Itamaraty, destacou a importância de garantir a segurança de todos eles.

Folgão

O feriadão e a viagem do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) indicam que a semana será de pouco trabalho para os deputados. Não há votações em plenário previstas até amanhã. O primeiro-vice, Marcos Pereira (Repub-SP), diz que tudo vai depender do quórum.



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Itamaraty já tem autorização para enviar aeronaves para trazê-los de volta ao Brasil

Brasileiros em Israel clamam por socorro

Governo brasileiro enviará seis aeronaves para repatriar seus quase 2 mil habitantes na região

Pelo menos 1,7 mil brasileiros já procuraram a embaixada do Brasil em Tel Aviv em busca de ajuda para deixar Israel. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a maioria dos candidatos à repatriação é formada por turistas que visitavam Tel Aviv e Jerusalém quando, no último sábado (7), o grupo Hamas, que governa a Faixa de Gaza, deflagrou um ataque contra o território israelense. Depois do ataque, seguiu-se uma forte reação militar israelense, que passou a bombardear a Faixa de Gaza.

Em nota, o Itamaraty informou que as autoridades israelenses já autorizaram a entrada no país dos aviões que o

Brasil mobilizou para resgatar os brasileiros que precisarem de ajuda para deixar Israel.

A primeira das seis aeronaves que serão empregadas na operação de repatriação dos brasileiros chegou na segunda (9) a Roma, na Itália, onde aguardava autorização para ingressar em território israelense. Um segundo avião - do mesmo modelo do primeiro (um KC-30 com capacidade para 230 passageiros) - deve partir da Base Aérea de Brasília ainda esta tarde, com destino a Tel Aviv.

Os brasileiros candidatos à repatriação serão distribuídos por grupos, em voos que acontecerão em datas que ainda se-

rão definidas. Inicialmente, o Itamaraty vai priorizar o traslado dos residentes no Brasil que ainda não têm passagem aérea para regressar ao país.

O Itamaraty estima que cerca de 14 mil brasileiros vivem em Israel e outros seis mil moram na Palestina. Além disso, muitos turistas visitam a região, principalmente para conhecer locais considerados sagrados e participar de eventos.

Diante da reação israelense ao ataque do Hamas, o governo nacional desaconselha deslocamentos não essenciais para a região. Em nota, o Itamaraty recomendou que todos os brasileiros que tiverem condições tentem deixar Israel e Gaza.

Novas regras de rótulos de alimentos em vigor

As novas regras para rótulos de alimentos no país já estão em vigor para produtos lançados há um ano. De acordo com a Anvisa, além de mudanças na tabela de informação nutricional, devem ser adotados alertas, na parte frontal da embalagem, sobre alguns nutrientes.

O objetivo das normas é melhorar a clareza e legibilidade dos rótulos dos alimentos e, assim, auxiliar o consumidor a fazer escolhas alimentares mais conscientes e adequadas às necessidades individuais. A Anvisa fez as alterações após ter identificado que a forma de declaração das informações nutricionais nos rótulos dos alimentos dificultam entendimento pelos consumidores.

Os produtos terão que apresentar informação simples sobre os nutrientes com relevância para a saúde, como o alto teor de açúcar adicionado e a quantidade de gorduras saturadas e de sódio.

Um símbolo de lupa, de utilização obrigatória, deverá



Valter Campanato/Agência Brasil

Novas regras passaram a valer na segunda-feira (9)

ser aplicado na face da frente da embalagem, na parte superior do produto, para ser mais facilmente captada pelo olhar. A medida vale para alimentos com um, dois ou três dos ingredientes citados.

Os fabricantes também poderão incluir alegações nutricionais que permaneçam como informações voluntárias que não poderão ser aplicadas na parte superior, caso o alimento

tenha rotulagem nutricional.

Alimentos com rotulagem frontal de açúcar adicionado não podem ter alegações para açúcares e açúcares adicionados; alimentos com rotulagem frontal de sódio não podem ter alegações para sódio ou sal e os alimentos com rotulagem frontal para gorduras saturadas não podem ter alegações para gorduras totais, saturadas, trans e colesterol.

Defesa da Amazônia

Um grupo de trabalho para analisar a viabilidade e os possíveis mecanismos para o emprego das Forças Armadas em 250 quilômetros de fronteira terrestre, nos estados da Amazônia Legal, foi criado na segunda (9) pelo governo federal. A medida - que estuda ampliar em 100 quilômetros a área de defesa atual - foi publicada no Diário Oficial da União e as conclusões deverão ser apresentadas em 30 dias.

A Constituição prevê a atuação das Forças Armadas

em uma faixa de 150 quilômetros dos limites territoriais para dentro do país, mas a ideia que será discutida objetiva ampliar as ações de defesa em mais 100 quilômetros nas fronteiras com outros países nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins.

De acordo com a publicação do Ministério da Defesa, a proposta visa ampliar as ações preventivas e repressivas contra crimes transfronteiriços e ambientais e somaria esforços com

ações previstas no Plano Amazônia: Segurança e Soberania (Amas), instituído pelo governo federal em julho deste ano.

Com investimento de R\$ 2 bilhões, o Amas prevê a instalação de 34 bases integradas da Polícia Federal com as polícias estaduais, centros de comando e de cooperação internacional, além de um centro de operações da Força Nacional, todos distribuídos pelo território da Amazônia Legal. O grupo de análise da atuação das Forças Armadas terá 11 integrantes.

Chuvas afetam 132 municípios de SC

Santa Catarina tem 132 municípios com diversas ocorrências em virtude das fortes chuvas que atingem o estado desde a última semana. De acordo com boletim da Defesa Civil, divulgado na segunda (9), 67 municípios já decretaram situação de emergência. Duas mortes foram confirmadas em Rio do Oeste e Palmeira.

A cidade de Taió, que enfrentava inundações graves, foi atingida mais fortemente pela enchente do rio, no fim do domingo. Já o rio Itajaí-Açu, em Blumenau, alcançou o pico de 10,18 metros na madrugada desta segunda-feira, e está baixando gradativamente.

A última medição feita pela Defesa Civil, feita no dia 9, registrava 9,90 m de altura. E o rio Uruguai atingiu a profundidade de 11,62 metros e está em baixa.

A situação de Taió piorou nas primeiras horas de segunda, com o aumento da vazão gerada pelas chuvas intensas na bacia do Rio Itajaí-Açu, entre a tarde e a noite do domingo.

Por isso, os bombeiros militares reforçaram o trabalho na cidade, com novas equipes. Neste momento, as equipes atuam, principalmente, na retirada de famílias dessas áreas de risco, de acordo com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel Fabiano de Souza.

Mutirão de limpeza na Grande São Paulo

Os municípios de Caieiras e Franco da Rocha, na Grande São Paulo, fizeram trabalhos de limpeza e recuperação de vias após as fortes chuvas que atingiram a região na noite de domingo. Apesar de a chuva ter dado uma trégua, ainda há áreas alagadas.

De acordo com a prefeitura de Franco da Rocha, choveu quase 120 milímetros entre sábado e segunda (9), que é todo o volume de chuva previsto para o mês de outubro. As aulas na escola municipal no bairro Jardim Progresso foram suspensas nesta segunda-feira devido à entrada de lama nas salas de aula.

Em Caieiras, foram registrados diversos pontos de alagamento na madrugada de domingo. O teatro municipal da cidade foi um dos locais que ficaram totalmente submersos. A prefeitura decretou estado de calamidade pública. Em nota, o governo destaca que a medida serve como ferramenta para que os moradores solicitem o saque doFGTS.

Na capital paulista, quatro córregos transbordaram na noite do último domingo (8). A cidade registrou, na manhã de segunda-feira (9), dez pontos de alagamento nas vias da cidade.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, desde as 7 horas da noite de domingo até às 6 horas da manhã de segunda, foram feitos 47 chamados para quedas de árvores e 86 chamados para enchentes. Não houve registro de vítimas.

CORREIO ECONÔMICO

José Cruz/Agência Brasil



Expectativa para expansão neste ano é 2,92%, diz BC

Estimativas para inflação e PIB permanecem estáveis

Pela segunda semana seguida, as previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2023 ficaram estáveis. A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo BC. Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 2,92%. Já para 2025, o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no

país - deve ficar em 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente. Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o IBGE. Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

Nova Dona

A chinesa BYD concretizou a negociação para assumir o complexo industrial em Camaçari (BA), que antes pertencia à montadora americana Ford. Com expectativa de investir R\$ 3 bi, a companhia conseguiu estímulos fiscais do governo estadual e pretende dobrar sua produção após 2024.

Revendo

A Siemens Energy está considerando a possibilidade de fechar fábricas e escritórios de vendas da Siemens Gamesa como parte de uma revisão que visa reduzir as perdas no negócio de turbinas eólicas, uma saída para mais lucro dentro dos negócios atuais.

Geraldo Bubniak



Alerta obrigatório para mais produtos a partir de hoje

Mais produtos com alerta sobre açúcar, sal e gordura

A nova fase da “Lupa”, a norma de rotulagem nutricional para produtos alimentícios, passa a valer nesta terça-feira (10). A partir dessa data, qualquer alimento industrializado terá que indicar no rótulo se tem alto índice de açúcar adicionado, sódio ou gorduras saturadas. A segunda fase da norma criada pela Anvisa começa

a valer 12 meses após entrar em vigor. No primeiro ano da norma, o selo era obrigatório para os produtos novos que entrassem no mercado a partir de 10 de outubro de 2022. O segundo ano da regra estende a obrigatoriedade à maioria dos itens encontrados nas gôndolas de grandes redes supermercadistas.

Impacto

O ambiente de tensão desatado pelo ataque surpresa do Hamas a Israel e quem vem ganhando cada vez mais força e trazendo um clima de terror, acabou criando nervosismo nos mercados e incita a busca por refúgios financeiros como o ouro e outros produtos variados.

Impacto 3

Dado o protagonismo do Oriente Médio na produção de petróleo, responsável por quase um terço da oferta global, a declaração de guerra fez disparar os preços das commodities. O petróleo tipo Brent chegou a subir mais de 5%, acima dos US\$88 por barril.

Impacto 2

Entre os analistas, há muitas dúvidas sobre a duração deste conflito e seu impacto nas finanças globais. Por este motivo, os investidores estão em modo alerta, atentos aos acontecimentos geopolíticos e seu impacto sobre os ativos que poderão sofrer quedas.

Impacto 4

O Banco de Israel disse que venderá até US\$30 bi em moeda estrangeira e estenderá até US\$15 bi por meio de instrumentos de swap para apoiar os mercados. A moeda do país, o shekel, caiu para o nível mais baixo em sete anos. O ataque lança uma sombra sobre as perspectivas das empresas.

Guerra pressiona petróleo

Petrobras ainda não vê alta de preços mesmo com conflito

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A guerra entre o Hamas e Israel pressionou as cotações em cima do petróleo

O conflito entre o grupo extremista islâmico Hamas e Israel pressiona as cotações internacionais do petróleo nesta segunda-feira (9), mas Petrobras e analistas dizem que ainda é cedo para avaliar o real impacto sobre o mercado e suas consequências sobre os preços dos combustíveis no país.

“É mais um evento de volatilidade [sobre os preços]”, afirmou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, em entrevista durante após organizado pelo Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro. “Vamos acompanhar, tentando mitigar a volatilidade para manter os preços mais ou menos estáveis.”

A cotação do petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres, chegou a subir quase 4% no pregão desta segunda, mas o mercado ainda vê forte componente especulativo, já que a região do conflito não tem produção relevante de petróleo.

Em relatório divulgado nesta segunda, analistas do banco Goldman Sachs dizem ver pouca probabilidade,

neste momento, de impactos significativos no balanço de oferta e demanda e nos estoques de petróleo, que são os principais direcionadores do mercado.

A grande preocupação, porém, é com a escalada do conflito para outras regiões, principalmente, o Irã, um dos maiores produtores da região. O país vinha ampliando sua

produção, lembram os analistas do Goldman Sachs, que estimam alta de US\$ 1 por barril a cada 100 mil barris de petróleo iraniano a menos.

“As coisas podem piorar dependendo de um maior envolvimento do Irã que parece ter sido o principal apoiador do Hamas”, diz o CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura). “O receio no mercado de petró-

leo é o Irã fechar o Estreito de Ormuz e, nesse caso, teremos uma crise sem precedentes.

O CBIE avalia que as cotações internacionais do petróleo seguirão pressionadas durante a semana, revertendo tendência de recuo observada na semana passada, que trouxe alívio ao mercado depois que o Brent chegou a tocar os US\$ 95 por barril.

Renegociar dívidas na terceira fase

Após renegociar quase R\$ 16 bilhões na primeira fase e leiloar R\$ 126 bilhões em descontos na segunda fase, o Desenrola, programa especial de renegociação de dívidas de consumidores, inicia a terceira etapa. Nesta segunda-feira (9), será lançada a plataforma online para o refinanciamento de dívidas bancárias e de consumo de até R\$ 5 mil para devedores que ganham até dois salários mínimos.

Desenvolvida pela B3, a bolsa de valores brasileira, a platafor-

ma está disponível no site www.desenrola.gov.br. Para acessá-la, o consumidor precisa ter cadastro no Portal Gov.br, com conta nível prata ou ouro e estar com os dados cadastrais atualizados. Em seguida, o devedor terá de escolher uma instituição financeira ou empresa inscrita no programa para fazer a renegociação. Em seguida, bastará selecionar o número de parcelas e efetuar o pagamento.

A página listará os credores que ofereceram os descontos por

ordem de juros, do mais baixo para o mais alto. Na etapa de leilões, 654 empresas apresentaram as propostas, com o desconto médio ficando em 83% do valor original da dívida. No entanto, em alguns casos, o abatimento superou esse valor, dependendo da atividade econômica. Os consumidores precisam ficar atentos. A portaria do Ministério da Fazenda que regulamentou o Desenrola dá 20 dias, a partir da abertura do programa, para que

as pessoas peçam a renegociação de suas dívidas. Caso o devedor não renegocie nesse intervalo, a fila anda e a oportunidade passa a outras pessoas.

Só pode consultar se o débito foi contemplado no programa e verificar o desconto oferecido quem tiver conta nível ouro ou prata no Portal Gov.br, o portal único de serviços públicos do governo federal. O login único também é necessário para formalizar a renegociação.

BC deve manter cortes de juros de 0,5

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Apesar de cenário internacional, BC deve manter cortes

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou ver um cenário internacional mais desafiador, citando os novos impactos provocados pelo conflito entre Israel e o grupo islâmico palestino Hamas. Para Galípolo, contudo, a piora no ambiente externo é compensada por uma conjuntura doméstica mais favorável. Segundo ele, o BC deve manter o ritmo de cortes de 0,5 ponto percentual da taxa Selic nas próximas reuniões. Mais tarde, ponderou que a decisão será tomada com base nos dados.

“Mesmo com um cenário internacional mais desafiador, a gente entende que o passo de cortes de 0,5 ponto na taxa de juros brasileira permite simultaneamente ajustar o nível de contração política monetária se encontra e ir observando esses fenômenos domésticos e internacionais para a gente ter tempo de depurar e entender o que

está acontecendo na economia”, afirmou.

Galípolo participou, por videoconferência, de uma reunião do Conselho Empresarial de Economia da Firjan. “A gente tem um cenário agora mais desafiador do ponto de vista internacional nesse segundo semestre, com desafios novos que vão surgindo, inclusive

como conflitos que surgiram ao longo desse final de semana e com uma série de impactos para questões de preços internacionais”, disse.

Os preços do petróleo subiram 4% nesta segunda, enquanto a Bolsa brasileira abriu em queda, com o conflito entre Hamas e Israel no Oriente Médio aumentando a aversão ao risco em todo

o mundo. O ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda destacou o debate em torno de um eventual envolvimento do Irã no conflito no Oriente Médio e como isso pode afetar os preços do petróleo.

Ele ressaltou que, nas últimas semanas, o BC tem olhado com mais atenção para a eleva-

ção do preço do petróleo e para a depreciação cambial como fatores de risco de novas pressões inflacionárias.

Às 11h37, o Ibovespa caía 0,35%, aos 113.769 pontos, enquanto o dólar subia 0,02%, cotado a R\$ 5,162. Na última sexta (6), o dólar chegou a R\$ 5,22 após a divulgação de dados fortes de emprego nos Estados Unidos.

Pix bate recorde e supera 160 milhões

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira (6). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 160 milhões de transações em 24 horas. Somente no último dia 6, foram feitas 163 milhões de transferências via Pix para usuários finais.

A alta demanda não comprometeu o funcionamento do sistema que fez todas as transferências. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de

tudo o dia.

O recorde anterior tinha sido registrado em 6 de setembro, com 152,7 milhões de transações num único dia. Criado em novembro de 2020, o Pix acumulava, no fim de agosto, 153,36 milhões de usuários, conforme as estatísticas mensais mais recentes. Desse total, 140,65 milhões eram de pessoas físicas; e 12,71 milhões de pessoas jurídicas.

Em agosto, o sistema superou a marca de R\$ 1,53 trilhão movimentados por mês.

INSS, seguro de vida e hora mínima

Mesmo sem acordo entre todas as entidades e empresas de trabalhadores por aplicativo, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara um projeto de lei para regulamentar as atividades das plataformas digitais. A proposta inclui o pagamento de contribuição ao INSS, seguro de vida de R\$ 40 mil e valor mínimo por hora, entre outros direitos.

Pela minuta do projeto, prestadores de serviço de empresas como Uber, 99, iFood e Rappi poderão trabalhar como autônomos ou ser con-

tratados por meio da CLT. Há ainda regras como abertura de postos de apoio com estrutura sanitária e refeitórios, por exemplo, transparência nas avaliações, com impedimento de as plataformas suspendem trabalhadores, além de custeio de itens necessários para o trabalho e oferta de equipamentos de proteção.

O projeto de lei começou a ser elaborado no final de agosto, pela coordenadoria-geral de legislação e normas do RGPS, do Ministério da Previdência Social.

CORREIO ESPORTIVO

Vaias durante a lua de mel

Ganso vive má fase em momento crucial para o Fluminense

O NOVO NEYMAR

Neymar foi o único jogador que atua na Arábia Saudita a ser convocado por Fernando Diniz para a seleção brasileira. O atacante teve a companhia do zagueiro Ibañez na primeira lista, mas o defensor deu lugar a Bremer, da Juventus.

Ao menos em números, o craque chega bem para o compromisso com a amarelinha. O camisa 10 do Al Hilal soma cinco partidas. Ele ainda não tinha estreado pelo clube antes da primeira data Fifa com Diniz.

Flamengo anuncia técnico Tite

O Flamengo oficializou ontem a contratação do técnico Tite, 62. O ex-treinador da seleção brasileira inicia seus trabalhos no Ninho do Urubu nesta terça (10).

Em entrevista ao GE, Marcos Braz, executivo de fu-

Nova parceria

De olho na vaga para Paris, Gabriel Medina firmou um novo patrocínio. Agora, o tricampeão mundial terá o apoio da Integral-médica, marca brasileira de suplementação nutricional esportiva.

Medalhas I

Um ouro, duas pratas e um bronze. Este foi o saldo de conquistas da seleção brasileira na etapa da Copa do Mundo de bocha paralímpica, em Póvoa de Varzim (Portugal), que terminou no domingo.

Lucas Figueiredo/ CBF



Jogador do Al Hilal

Goleiro Giroud

O Campeonato Italiano elegeu a seleção da oitava rodada com o atacante do Milan como o melhor goleiro. Ele precisou jogar sete minutos no gol, após a expulsão do goleiro, Mike Maignan.

Medalhas II

Ao lado do mineiro Mateus Carvalho, a paulista Evelyn Oliveira garantiu a medalha de ouro na disputa BC3 par, competição em que atletas com deficiências severas utilizam calha e auxílio.

O clássico entre Fluminense e Botafogo ainda estava na etapa inicial quando se ouvia, das arquibancadas do Maracanã, sonoras vaias da torcida tricolor a Ganso. A partida deste domingo (8), perdida por 2 a 0, se somou à sequência ruim que vive o camisa 10, a menos de um mês da final da Libertadores, o mais importante jogo do Fluminense em anos.

Desde que retornou de uma lesão no pé, o meia não conseguiu retomar o bom futebol do início de 2023.

Em lua de mel com a torcida, o Tricolor se encaminha para a decisão continental contra o Boca Juniors, em 4 de novembro, com seu principal armador em má fase. Se sofre com a insatisfação dos torcedores, Ganso conta com o apoio da comissão técnica.

“Ele está buscando o melhor momento dele, é um jogador que tem genialidade, ex-

Mailson Santana/Fluminense FC



Desde que voltou de lesão, ele não retomou o bom futebol

tremamente técnico. Já decidi muito desde que cheguei aqui. Não é fácil retornar ao melhor ritmo. Temos confiança nele. A torcida gosta muito do Ganso, e é questão de tempo para ele voltar à melhor forma”, disse Fernando Diniz.

Nos últimos dois meses, Ganso atuou em nove partidas entre o Brasileiro e a Libertadores.

Nelas, deu apenas uma assistência e gerou dez passes decisivos, segundo o Sofascore, números abaixo do que costuma

apresentar. No mesmo recorte de jogos, deu dois chutes (ambos para fora), um drible certo, fez cinco desarmes e acertou 89% dos passes. De modo geral, as estatísticas apontam para o baixo rendimento de Paulo Henrique.

O que já seria crítico em qualquer momento da temporada, dado o peso que o meia possui no elenco tricolor, é pior pelo momento na temporada: a sequência ruim ocorre muito perto da final contra o Boca.

Até lá, nos 27 dias até a decisão da Liberta, o Fluminense terá cinco jogos pelo Brasileiro. Antes deles, a pausa para a Data Fifa.

Parte do período que pode servir para a evolução do meia até a final será, porém, com a ausência de Fernando Diniz, que estará no comando da seleção brasileira.

Por: Guilherme Padin/Folhapress

De pivô do adeus ao protagonismo

Tiquinho Soares viveu um dia de herói na vitória do Botafogo sobre o Fluminense, um jogo após após ter sido “pivô” da demissão de Bruno Lage.

O camisa 9 foi titular e marcou um bonito gol após ter ficado no banco contra o Goiás, o que causou a revolta da torcida.

A forma como a mudança foi feita não foi bem avaliada pela diretoria e culminou na demissão de Lage.

Contra o Fluminense, o atacante teve o nome gritado pela

torcida ainda no aquecimento e foi celebrado ao ser anunciado no time titular.

O atacante fez um gol por cobertura em Fábio —o segundo do time na vitória por 2 a 0—, e foi até “defendido” pelos alvinegros.

O gol aconteceu quando o Botafogo atacava de frente para a torcida do Fluminense, que estava em maior número por ser o mandate. Na celebração, correu e fez o famoso gesto do muque e outra mão segurando o calção.

Copos de plástico voaram em sua direção e, enquanto o VAR checava um possível impedimento, os tricolores o xingaram: “Ei, Tiquinho, vai tomar...”. Tão logo o gol foi confirmado, a torcida alvinegra aumentou o volume e cantou o nome do jogador em resposta aos insultos.

A vitória foi importante para o Botafogo na caminhada no Brasileiro, não apenas pela pontuação. O time, líder, não vencia há quatro jogos —per-

deu para Flamengo, Atlético-MG e Corinthians, e empatou com o Goiás.

Eleito o “craque do jogo”, eleição feita pela TV Globo, ele admitiu que houve problemas do grupo com as ideias de jogo de Lage.

“Quero deixar bem claro que o grupo do Botafogo está fechado, está todo mundo unido. Infelizmente com o nosso outro técnico não conseguimos impor o que ele queria”, disse.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Hamas ameaça matar civis

Grupo terrorista pode executar israelenses sequestrados

CERCO TOTAL

Israel anunciou ontem um cerco total à Faixa de Gaza e disse ter retomado o controle de comunidades no sul do país que haviam sido invadidas pelo grupo terrorista palestino

do Hamas no último

sábado, durante o maior ataque da região em 50 anos. “Agora estamos realizando buscas em todas as comunidades e limpando a área”, disse o contra-almirante Daniel Hagari em pronunciamento televisivo.

Confrontos isolados continuam

Confrontos isolados continuam, porém, e ainda pode haver homens armados nos locais, segundo o porta-voz do Exército. Antes, outro porta-voz, o tenente-coronel Richard Hecht, reconheceu que Israel estava levando mais

Guterres I

O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou na segunda-feira (9) os ataques promovidos pelo grupo terrorista Hamas contra as cidades de Israel que provocaram centenas de mortes.

Alerta ignorado

Israel ignorou repetidos alertas de que um grupo de Gaza estaria planejando “algo grande”, dizem autoridades do Egito. Um oficial da inteligência egípcia diz que Israel foi alertado sobre o risco de um ataque terrorista.

Guterres II

Ressaltou, ao mesmo tempo, que as operações militares de Tel Aviv devem ser conduzidas de acordo com o direito internacional, respeitando a população civil e mostrou preocupação com o cerco à Faixa de Gaza.

Infanticídio

Ao menos 91 crianças palestinas foram mortas na Faixa de Gaza após os bombardeios israelenses, segundo a organização Defense for Children International - Palestine junto ao Ministério da Saúde da Palestina.

Reprodução



Terrorismo palestino

As Brigadas al-Qassam, braço armado do Hamas, ameaçaram executar civis de Israel sequestrados pela facção terrorista caso Tel Aviv prossiga com bombardeios contra edifícios residenciais na Faixa de Gaza sem avisar ao grupo.

Abu Obaida, porta-voz das brigadas, disse na segunda que a facção tem agido “de acordo com as leis islâmicas” e mantido seus prisioneiros “sãos e salvos”, mas que mudará o plano se ataques aéreos israelenses prosseguirem nas próximas horas.

“A partir de agora, qualquer ataque ao nosso povo, sem aviso prévio, resultará na execução de reféns civis, que será transmitida em vídeo”, disse ele. Ainda é incerto o número de civis e oficiais militares sequestrados desde o início da investida do Hamas, no último sábado. Autoridades de Israel, porém, afirmam ser mais de cem pessoas.

Ao jornal The Times of Israel, no entanto, uma alta fonte



Reprodução

Terroristas ameaçaram represálias por ataques de Israel

do governo do premiê Binyamin Netanyahu disse que a decisão de Tel Aviv, por ora, é prosseguir com os ataques na Faixa de Gaza, a despeito do risco de consequências para os israelenses mantidos em cativeiro.

A mesma fonte, não identificada, afirmou que as Forças

Armadas de Israel obtiveram informações precisas sobre a localização dos sequestrados, de modo que não atacariam esses pontos.

Até aqui, a guerra iniciada na região do Oriente Médio já deixou quase 1.500 pessoas mortas e mais de 6.100 feridas. Israel confirmou ao menos 800

mortos, enquanto autoridades de Gaza disseram que o número de mortos entre os palestinos é de pelo menos 687.

Os ataques intensificaram os deslocamentos internos da população. Apenas em Gaza, estima-se que mais de 130 mil pessoas tenham fugido de suas casas.

Mais de cem corpos são encontrados

Ao menos cem corpos foram encontrados no kibutz de Be’eri, no sul de Israel, depois que ele foi tomado pelo grupo palestino terrorista Hamas no fim de semana, reportou a mídia local na segunda-feira (9).

A informação foi atribuída ao grupo de socorristas voluntário Zaka, segundo o qual é provável que o número de mortos seja ainda maior.

O kibutz, localizado próximo da Faixa de Gaza, abrigava cerca de mil residentes e tinha

sido estabelecido em 1946, como parte de um plano estratégico para ajudar o futuro Estado israelense a resistir a uma potencial invasão egípcia.

Moradores afirmam que o kibutz foi completamente destruído durante a ofensiva.

Comunidades próximas a Be’eri também foram alvo de ataques, mas conseguiram expulsar os intrusos. Foi o caso do kibutz de Nir Am, por exemplo, situado a cerca de 500 metros da Faixa de Gaza.

Fim da guerra só com o ‘inimigo eliminado’

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou ontem que “a batalha vai levar tempo” e prometeu que ela só terminará com a eliminação do inimigo, embora não tenha mencionado uma possível invasão da Faixa de Gaza.

O território é controlado pela facção terrorista islâmica Hamas, cujas atrocidades, segundo o premiê, são comparáveis com às do Estado Islâmico, outro grupo terrorista que ganhou corpo no contexto da

guerra civil da Síria e cometeu assassinatos de ocidentais e atentados terroristas na última década.

“Sempre soubemos quem é o Hamas, agora o mundo inteiro sabe. O Hamas é o Estado Islâmico. E vamos derrotá-lo assim como o mundo esclarecido derrotou o Estado Islâmico. Esse inimigo vil queria guerra e terá guerra”. O premiê disse estar em contato com o presidente dos EUA, Joe Biden, a quem agradeceu pela ajuda militar

Vanessa Carvalho/Brazil Photo Press/Folhapress



Pessoas se manifestaram em apoio aos palestinos e aos israelenses neste domingo, 8 de outubro de 2023, na Times Square, em Nova York

Por Gabriela Gallo, Rudolfo Lago e Marcelo Perillier

Um conflito que pendura por décadas, mas que se agravou de forma muito preocupante no fim de semana. No sábado (7), o mundo se surpreendeu com a ação do grupo militar extremista Hamas que invadiu Israel, a partir da Faixa de Gaza. Logo, Israel também reagiu e oo menos 900 pessoas já morreram e pelo menos 100 pessoas (civis ou militares) foram capturados, segundo dados das Forças Armadas de Israel.

No mesmo dia do ataque, acontecia o festival de música eletrônica ‘Universo Paralello – Supernova’, nas proximidades da comunidade Re’im, a menos de 20 quilômetros da Faixa de Gaza. A festa foi organizada pelo pai do DJ brasileiro Alok, Juarez Petrillo, e reuniu um alto número de brasileiros e latino-americanos, que foram atacados no meio da festa. Segundo as autoridades israelenses, ao menos 260 pessoas que estavam no festival morreram.

Ao Correio da Manhã, o Pesquisador da Universidade de Helsinque, na Finlândia, Kleber Carrilho, enfatizou que não se deve pensar em culpados de um lado e vítimas do outro. As vítimas estão dos dois lados. O conflito que se iniciou no fim de semana é, aponta Carrilho, “uma briga de lideranças que estão sendo questionadas, tanto o Hamas quanto Netanyahu”, o primeiro-ministro de Israel.

“É um estresse que quem paga é a população”, avalia. “E são pessoas que em geral não têm muito a ver com isso. É muito importante a gente dividir o que é o estado de Israel e os israelenses. Os israelenses podem inclusive ser favoráveis à organização de um estado palestino reconhecido. E é muito complicado neste momento a gente não separar, achar que é uma briga entre times de futebol. Isso não pode ser”, disse o pesquisador e analista político internacional.

Quem sofre

A disputa entre Israel e Palestina já dura ao menos 75 anos, desde que o estado de Israel foi criado, no final de 1947 e início de 1948. É maior conflito da geopolítica contemporânea. E, independentemente de quem saia como “vitorioso”, quem sofre de verdade com essa guerra é a população dos dois países, quem ali mora e seus familiares ao redor do mundo.

É o caso do jornalista Sergio Lerrer, que tem três núcleos de primos próximos e diversos conhecidos que moram em Israel. Em entrevista ao Correio da Manhã, ele contou que, seus familiares estão bem porque as

Em meio à guerra, sentimento de angústia é igual

Pessoas que vivem no Brasil e têm parentes em Israel e na Palestina relatam seus medos

Hashem Zimmo/Thenews2/Folhapress



Fumaça e chamas aumentam depois que forças israelenses atingem um arranha-céu na Cidade de Gaza

áreas em que eles estão não foram atingidas. “Foram protegidas de foguetes pelo sistema Domo de Ferro”, explica ele. O Domo de Ferro é um sistema de defesa antímíssil.

“Mas todos eles estão inseguros e intranquilos”, pondera Lerrer. “Não estão todos podendo trabalhar, porque algumas atividades estão fechadas. E estão preocupados porque sempre há amigos dos filhos, primos dos primos que ainda estão desaparecidos – ou que talvez já estejam mortos, ou capturados”, relatou o jornalista.

Lerrer explicou que, como Israel é um país pequeno, “às vezes alguns acontecimentos, como as bombas, mesmo que mais ao sul ou mais ao norte do país, geram atividade de sirenes e de recolhimento aos bunkers em todo o país”.

Ele ainda enfatizou que esse ataque foi uma surpresa, especialmente pela força bélica, para o país como um todo. “O israelense é muito pragmático, porque

o país já nasceu sob conflito, o primeiro dia de vida do Estado do Israel foi uma guerra contra sete países. Então os israelenses, sejam aqueles que já nasceram lá, sejam aqueles que emigraram depois e viraram israelenses, estão acostumados a conviver com um certo nível de tensão e de acirramento eventual com um vizinho ou outro. No entanto, desta vez, foi algo de porte muito maior. Assustou. Então, trouxe um nível de insegurança que não ocorreu, mesmo em conflitos anteriores”, ele destacou.

Sergio Lerrer destacou pessimista que o sentimento é de angústia. Especialmente porque o grupo Hamas, e o governo de Israel, não parecem interessados em uma solução pacífica.

“Em vez de quererem autodeterminação dos seus povos, eles [Hamas] querem a extinção de Israel. Ou a extinção do caráter judaico de Israel. E, do outro lado, não existe manifestação por parte de quem está no conflito agora de que gostaria de ter

os dois estados. Então, não tem como ter solução para acalmar o coração e a mente das pessoas, tanto do povo Palestino como também do povo israelense”, ele completou.

Palestinos

Os palestinos sofrem da mesma forma com o conflito. O presidente do Instituto Brasil Palestina (Ibraspal), Ahmed Shehada, tem quatro filhos, dois meninos e duas meninas, que moram na Faixa de Gaza. Em entrevista ao Correio da Manhã, ele contou que a região cortou toda a rede de comunicação e de energia elétrica.

“É muito difícil me comunicar com eles agora”, narra Shehada. “Bombardearam as casas ao redor deles e não se sabe se a casa deles foi também. Não tenho certeza, eles tiveram que sair de casa correndo e agora eles não voltam para casa, ficaram todos na mesma casa agora, eles e primos. E eles ainda me ligaram como se estivessem se despedindo, porque os bombardeiros chegaram até à

casa foram se refugiar”, contou.

A secretária de Juventude da Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal), Maynara Nafe, passa pela mesma angústia de Ahmed. Em entrevista ao Correio da Manhã, Maynara contou que tem 85% da sua família vivendo na Palestina, onde ela mesma nasceu, há 21 anos. “Tenho três tios na região e diversos primos, além de outros parentes”, disse Maynara.

Maynara tem parentes na Faixa de Gaza, onde se concentra o conflito, e também na Cisjordânia. “Na Cisjordânia, por enquanto, todos parecem seguros. Na Faixa de Gaza, porém, não há notícias”, narra ela. Segundo Maynara, há três dias não há luz na Faixa de Gaza, nem qualquer possibilidade de comunicação. “Ali, não sabemos se estão vivos ou não”.

Ahmed tem cidadania brasileira, mas os filhos têm a cidadania europeia. À reportagem, ele contou que tentou entrar com a cidadania brasileira com os filhos, numa última tentativa de

tirá-los do local em segurança. “Eu mandei [os documentos] para a embaixada brasileira, porque eles já vão fazer evacuação para os cidadãos brasileiros, se é possível levar eles também para o Brasil. Espero que consigam, mas não sei agora. Estou muito preocupado pelo meu povo, minha pátria, mas muito mais também pela minha família, meus filhos. Fica o coração partido”, disse o palestino à reportagem.

E embora torça pela paz, Maynara teme pelo pior. “A verdade é que hoje estamos nos preparando para um massacre”, disse ela. “Hoje [ontem], chegaram dois aviões norte-americanos com armamentos. E Israel convocou dois mil reservistas. A nós, não é permitido ter um exército regular”.

Entenda um pouco a história do conflito

Muitos podem pensar que o conflito entre Israel e Hamas é de agora. Porém, vem de longa duração. O próprio dia em que se iniciou este mais novo bombardeio foi numa data simbólica para este embate. Há 50 anos, entre 6 e 26 de outubro de 1973, árabes e judeus se enfrentaram na tomada de territórios em área bem próxima da Faixa de Gaza. Mais precisamente nas Colinas de Golã, no Canal de Suez, na fronteira entre o Oriente Médio e o norte da Ásia. A consequência da guerra, vencida por Israel, que teve ajuda dos Estados Unidos, foi o reconhecimento dos países árabes, Egito e Síria, do estado judeu.

Contudo, o grande motivo vai muito além de uma guerra de tomada de território. Em 14 de maio de 1948, ou seja, há 75 anos, uma decisão da ONU impactou este pedaço de terra entre a África e a Ásia, numa região conhecida como Médio Oriente. Quando foi criado o Estado de Israel, após muitas conferências nas Nações Unidas, uma cidade sagrada tanto para judeus quanto para árabes foi o ponto de discórdia e de negociações entre os povos étnico-religiosos: Jerusalém.

Considerada uma cidade sagrada para as três religiões mono-teístas — Cristianismo, Islamismo e Judaísmo — ela foi alvo de uma, em 1967 — a Guerra dos Seis Dias —, onde Israel tomou à força a parte oriental de Jerusalém. Como retaliação, a ONU publicou uma resolução obrigando muitos países que tinham embaixada na cidade a transferiram para Tel Aviv, considerada antes a principal cidade financeira de Israel, mas que hoje virou a capital oficial da nação.

Portanto, a guerra entre árabes e judeus só será realmente resolvida quando os dos lados resolverem dialogar para dividirem a cidade sagrada de Jerusalém.

CORREIO FLUMINENSE

Kelly Maria



Saúde capacita profissionais de saúde para o programa

Saúde de Campos objetiva ‘Sífilis Zero’ no município

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) promoveu mais uma capacitação de profissionais da saúde (médicos e enfermeiros) para a implementação do Sistema de Atenção e Vigilância em Saúde (Salus), que visa o monitoramento dos casos de sífilis em Campos. O treinamento, que faz parte da campanha “Sífilis Zero”, aconteceu ontem (09) para os recém chegados do Programa Mais Médicos e en-

fermeiros. Segundo a Vigilância Epidemiológica, a implementação no sistema Salus tem ajudado no diagnóstico, tratamento e no monitoramento inteligente dos casos de sífilis adquirida, gestante, congênita e criança exposta. O objetivo, de acordo com ela, é para maior controle, integração e transparência nas ações de vigilância e atenção primária em saúde.

Expo

De 12 a 15 de outubro, a Fazenda Campos Novos, no distrito Tamoios, em Cabo Frio, será palco da Expo Agropecuária. Os destaques da programação musical ficam por conta dos shows de Maria Marçal, Felipe Araújo, Marviva e Barões da Pisdinha. A entrada é franca.

Orla Bardot

A Prefeitura de Búzios, por meio da Secretaria de Serviços Públicos, informa que a Orla Bardot será fechada nesta segunda, terça e quarta-feira (09, 10 e 11), no período de 8h às 17h, para reparos. O trânsito da área turística será liberado apenas para carga e descarga.

Marcos Fabrício



Serão 114 vagas no novo Centro de Comércio Popular

Maricá terá novo espaço para ambulantes no Centro

A Prefeitura de Maricá vai disponibilizar 114 espaços para ambulantes da cidade trabalharem no novo Centro de Comércio Popular, que será inaugurado em breve na Rua Juvenal José Bitencourt nº 37, no Centro. Os microempreendedores individuais interessados podem se cadastrar, até o dia 18 de outubro, na Coordenadoria de Posturas, no

Flamengo. A permissão de uso nº 01/2023 tem como objetivo a utilização do espaço público em área de quatro metros quadrados, para a prestação de serviços de comercialização de alimentos e bebidas, venda de souvenirs, artesanato e/ou peças de arte, vestuário, calçados, acessórios e bijuterias, entre outros.

Debutantes

Ao som da tradicional valsa, as participantes do Baile de Debutantes fizeram o seu primeiro ensaio neste final de semana, no Palácio da Cultura. Há um mês do evento, Campos alinha os últimos detalhes para realizar o sonho de 43 jovens, no dia 9 de novembro.

Manilha I

Presidente da Comissão de Obras da Alerj, o deputado estadual Guilherme Delaroli (PL) retornou de Brasília com a certeza de que finalmente vai sair do papel o projeto de ampliação da Rodovia BR-101, trecho Niterói-Manilha, e de modernização do Trevo de Manilha, em Itaboraí.

Crianças

Na semana do Dia da Criança, a garotada que tem consulta marcada no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) terá a companhia do Palhaço Zé Cueca, em Macaé. Ontem (09), eles foram recepcionados pela equipe da unidade e o animador, que fez diversas brincadeiras.

Manilha II

A garantia veio durante agenda com o ministro dos Transportes, Renan Filho; e o secretário-executivo do ministério, George Santoro. O encontro foi solicitado pelos deputados federais Hugo Leal (PSD) e Altineu Côrtes (PL), atendendo a um pedido do prefeito de Itaboraí.



Remarcação oferece mais tempo para a montagem dos estandes

Flumisul tem nova data em Barra Mansa

Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense acontecerá de 22 a 25 de novembro

A 22ª Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense (Flumisul) está com data nova. O evento é promovido pela Prefeitura de Barra Mansa, em parceria com a Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços (Aciap-BM), e acontecerá de 22 a 25 de novembro, no Parque da Cidade.

De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento, Bruno Paciello, a alteração da data beneficia os expositores e a organização. “A Flumisul 2023 terá um enfoque multissetorial, onde te-

remos as tradicionais rodadas de negócios, palestras, setor de varejo e comércio, construção civil e o agronegócio. A partir de um levantamento de informações junto aos expositores, a organização do evento identificou uma necessidade de mais tempo para o planejamento das ações e para uma melhor montagem dos espaços. O foco é oferecer a melhor estrutura para o atendimento de todos”, explicou.

Além da área com a exposição das empresas e da sessão de negócios, os visitantes também terão o espaço dedicado

ao varejo e uma ampla praça de alimentação. “Estamos muito ansiosos para esta edição. Nossa expectativa é superar os números de outras edições e fazer o melhor evento de todos os tempos. A organização está preparando ações e atrações com o objetivo de trazer o melhor em todas as áreas”, destacou.

Programação:

- Abertura: dia 22/11, às 18h
- Dias 23, 24 e 25: das 14h às 22h
- Praça de Alimentação: todos os dias até às 23h.

Campos abre triagem para exames de mama

Mulheres que estão na fila do sistema municipal da Secretaria de Saúde de Campos aguardando para fazer o exame de ultrassonografia e ressonância de mama, já podem fazer o agendamento para triagem. Para isso, basta acessar o Portal da Prefeitura, a partir desta sexta-feira (6). A medida faz parte da programação do Outubro Rosa, cuja campanha deste ano tem como foco principal a discussão dos desafios da detecção precoce da doença no município.

A diretora de Auditoria, Controle e Avaliação (DACA), Bruna Araújo, explica que após o agendamento online, as mulheres terão que comparecer à sala 6 do Núcleo de Controle e Avaliação no dia e horário marcados para a triagem. O endereço é Rua Voluntários da Pátria, nº 184, no Centro.

“Pedimos a elas que levem seus exames anteriores e pedidos de exames para que sejam avaliados por uma equipe técnica para a definição da necessidade e encaminhamento ou agendamento quando necessário”, afirmou Bruna.

A triagem, que tem como principal objetivo dar celeridade aos casos mais urgentes, será realizada por uma equipe de enfermeiras do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (PAISMCA) entre os dias 17 e 27 de outubro, exceto final de semana. O horário de atendimento será das 9h às 11h e 13h às 16h.

Expo de São João da Barra terá ônibus gratuito

Para melhor fluidez do trânsito e acesso ao Parque de Exposições Manoel Rangel Pessanha, onde será realizada a ExpoBarra, a Prefeitura de São João da Barra realizará, de 11 a 15 de outubro, interdições na BR 356. Também serão criadas duas Bases de Integração, com ônibus para traslado gratuito de moradores e visitantes. Das 18h às 3h, todos os dias do evento, a rodovia estará fechada no sentido SJB-Campos, com a passagem apenas de veículos autorizados, devidamente identificados.

O Código de Trânsito Brasileiro proíbe estacionar tanto na pista de rolamento, como no acostamento das rodovias. As Bases de Integração visam facilitar o acesso à ExpoBarra para quem optar por deixar seus veículos estacionados nas vias municipais. Uma base ficará na altura do trevo da sede do município, próximo ao São Cristóvão. A outra, perto do acesso da BR 356 à rua do Sesc. Os ocupantes dos carros poderão caminhar até a Base de Integração e utilizar o ônibus gratuito até o local do evento.

Como a pista no sentido SJB-Campos estará totalmente interditada em frente ao Parque de Exposições, quem passar pela Base de Integração da sede terá como opção apenas os estacionamentos privados — ou terão de fazer o retorno. No sentido Campos-SJB, o trânsito estará livre, também para acesso aos estacionamentos privados no entorno do evento. Também estará proibido o acesso da rua do Sesc para a BR 356 no sentido Campos.

Igualdade salarial para homens e mulheres

LEI 8428/19

AS LEIS QUE VOCÊ PRECISA, A ALERJ FAZ

Baixe o app **LegisAqui** e conheça seus direitos.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Reunião aconteceu na última quinta-feira, em Brasília

Projeto de nova concessão da BR-040 avança

O presidente do Sicomércio Petrópolis, Marcelo Fiorini, o assessor especial da presidência da Fecomércio-RJ, Delmo Pinho, e do deputado Federal Júlio Lopes, se reuniram na última semana com a Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário do Ministério dos Transportes, em Brasília,

para discutir as melhorias e obras previstas na nova concessão da BR-040. Entre as novidades está a construção de uma nova alça de retorno para a Feirinha de Itaipava e a construção de uma nova ponte em Itaipava para fazer a conexão com a estrada que liga Petrópolis a Teresópolis.

Conferência do PCdoB Petrópolis

A professora Livia Miranda foi eleita presidenta do PCdoB em Petrópolis. A posse aconteceu no último sábado, dia 07, na 23ª Conferência do Partido, na Câmara Municipal. A atual secretária de Cultura de Petrópo-

lis, Diana Iliescu, assumiu a vice-presidência. O evento contou com a deputada federal Jandira Feghali, a deputada estadual Dani Balbi, o prefeito Bomtempo, o vice, Paulo Musturangi e secretários do governo.

IPG debate cenário econômico

O Instituto Philippe Guédon promove no dia 17, na Câmara dos Diretores Lojistas de Petrópolis (CDL), a partir das 18h, a Mesa-Redonda “Cenário econômico empresarial de Petrópolis”, com o presidente da CDL, Cláudio

Ferreira Mohammad, o diretor do CEFET/RJ Petrópolis, Felipe da Rocha Henriques, diretor Executivo da Orange Business e presidente do Serratec, Gustavo Braz, e o doutor em Ciências do Desporto, Renato Farjalla.

CORREIO SERRANO

ENFERMAGEM

A Prefeitura de Teresópolis informou que liberou na última quinta-feira (5), os valores de complementação do piso da enfermagem aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, junto com a folha de pagamento do salário do mês de setembro.



Pagamento de setembro

Para providenciar a liberação aos profissionais do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano (HCTCO) e do Hospital São José (HSJ), é obrigatório que as duas unidades hospitalares abram processo na prefeitura.

Campanha de Conscientização

O Instituto Gruparj Petrópolis está lançando uma iniciativa para conscientizar a população sobre a artrite e a osteoporose. Entre os dias 16 a 20 de outubro, das 9h às 16h30, a sede da instituição será palco de uma semana repleta de

atividades voltadas para o bem-estar e prevenção das doenças. Serão oferecidas diversas atividades, visando promover a conscientização sobre o cuidado com a saúde. A campanha também proporcionará acesso a exames gratuitos.

Cadastramento

A Secretaria de Meio Ambiente de Nova Friburgo deu início ao processo de levantamento socioeconômico e cadastral das localidades Granja Spinelli, Bom Jesus, Loteamento Girasol, Cordeira e Jardim dos Reis. O objetivo é iniciar a Regularização Fundiária.

Cooperação

A Prefeitura de Petrópolis e a Casa da D’Itália Anita Garibaldi assinaram um termo de cooperação que garante a parceria para a realização da Serra Serata 2024. O termo foi assinado na última semana durante o jantar de abertura da 14ª edição da Serra Serata.

Decreto

Na última sexta-feira (6) o prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio, assinou o decreto que instaura a situação de emergência na cidade. O objetivo é garantir rapidez nas ações de respostas necessárias para minimizar os efeitos causados pelas chuvas.

Vagas

A Prefeitura de Petrópolis está oferecendo, em seu balcão de empregos na internet, mais 70 oportunidades de trabalho em empresas do município. Para participar dos processos de seleção, os candidatos devem fazer o cadastramento de seus currículos no site.

REGIÃO SERRANA

Insatisfação no alto escalão

Dois secretários pediram demissão em menos de uma semana

Por Wellington Daniel

As saídas recentes de Thiago Gibrail (Controladoria-Geral) e Felipe Augusto (Planejamento e Orçamento) podem representar uma insatisfação de parte do secretariado do governo de Petrópolis. É o que dizem fontes ouvidas pelo Correio Petropolitano. A gestão de Rubens Bomtempo (PSB) estaria enfrentando um desgaste junto ao primeiro escalão.

Gibrail tem deixado claro que seu rompimento com Bomtempo se deu por insatisfação. Ao compartilhar uma notícia com a informação de sua saída, usou um “emoji” de bomba. Depois, desejou boa sorte à nova titular da pasta, com uma música que falava sobre “fantoques”. Nesta segunda-feira (9), compartilhou que segunda-feira era o “pior dia da semana para o primeiro escalão” e que tinha “nojo de olhar” para uma pessoa. É no primeiro dia útil da semana que é realizada a reunião de secretariado.

Também chamou a atenção a presença de Gibrail na posse da nova executiva do PSD, na última sexta-feira (06). Apesar de se posicionar como indepen-



Áurea Gonçalves e Jeferson Andrade assumem como novos secretários

dente, o PSD tem demonstrado mais forças de oposição ao governo municipal. Em determinado momento, o deputado federal licenciado Hugo Leal discursou, em clara menção a Bomtempo, que o prefeito tem que dialogar e não pode se achar um imperador. Gibrail riu e aplaudiu.

A exoneração de Felipe foi publicada no Diário Oficial do dia 2 de outubro, com data retroativa de 30 de setembro. Está como “a pedido”. Já a saída de Gibrail, ainda não consta no documento oficial, já que a última publi-

cação até a tarde de ontem (9) tinha como data referência o dia 3 de outubro.

Governo tenta amenizar

Na última sexta-feira, o governo municipal tentou amenizar a situação ao anunciar os substitutos das pastas e tratou as mudanças como renovação. Os advogados Áurea Gonçalves e Jeferson Andrade assumem o Controle Interno e o Planejamento e Orçamento, respectivamente. Bomtempo disse que Petrópolis não vai parar.

“Estou dando as boas-

-vindas à Áurea e ao Jeferson. Agradeço também aqueles que saíram. Quero dizer que Petrópolis nunca vai parar. Petrópolis está acima de todos nós. Conheço o Jeferson e a Áurea já desde a época das chuvas. Eles nos ajudaram demais. Confio e muito no trabalho deles. Dois jovens talentos que já vinham desenvolvendo um belo trabalho no governo. Dois técnicos que vão contribuir ainda mais com Petrópolis”, disse Bomtempo.

A Prefeitura de Petrópolis não comentou as publicações de Gibrail nas redes sociais.

Após proibições, Moto Fest perde público



Petrópolis Moto Fest aconteceu no último fim de semana no Parque Municipal em Itaipava

Segundo Moisés Cravo, presidente da Associação, para os quinze barraqueiros já confirmados ficou inviável a participação sem o camping, já que ficam instalados em tendas, um espaço vulnerável para as suas mercadorias, ficando sujeitas à chuva e furtos. Sobre as máquinas de cartão, Moisés explicou que a organização exigiu o aluguel do equipamento e que fica-

riam com 20% da arrecadação. “O dinheiro das vendas não ficaria na mão do trabalhador, mas na mão da organização”, disse.

Nas edições anteriores, além do camping, havia um café da manhã que, segundo os motociclistas, era um momento importante de confraternização, parte d o que chamam de “essência dos eventos de motoclubes”. A proibição

do camping foi feita pela Prefeitura, que informou que a mudança foi aprovada no regimento interno do Comitê Gestor do Parque (órgão composto por representantes da sociedade civil e do governo municipal) e também no contrato firmado com os organizadores dos eventos, é vedado acampamento no local.

Com o boicote, o evento que atraía até 50 mil pessoas em três dias de realização caiu pela metade. Segundo a organização, foram 25 mil pessoas nesta edição. Já em relação aos motoclubes, apenas 98 se inscreveram e 3 mil motociclistas participaram. Segundo Moisés, o evento já teve 1 mil motoclubes inscritos. Um exemplo, na edição de 2019, foram 825 motoclubes inscritos e 35 mil pessoas entre motociclistas e visitantes.

O Correio entrou em contato com a organização do evento que afirmou que apesar do ocorrido, cerca de 3 mil motos e 98 motoclubes estiveram presentes e que todos os participantes receberam certificado de participação.

Chuva provoca ocorrências em Petrópolis

Em Petrópolis, devido às chuvas, entre sexta-feira (6) e domingo (8), os atendimentos da Enel Distribuição Rio aumentaram em 60%, comparado com a média diária registrada pela empresa. Isso se deve às rajadas de ventos e pancadas de chuvas que provocaram a queda de galhos e árvores, e o lançamento de outros objetos na rede elétrica. A Defesa Civil do município contabilizou dez registros de ocorrências de sábado até a tarde desta segunda-feira (09).

Entre as ocorrências, duas foram de deslizamento de terra atrás de imóvel no bairro Duarte da Silveira e dois deslizamentos atingindo a via nas regiões do Quitandinha e Caxambu.

*Estagiária

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/CCR RioSP



Moradores pagam pedágio em municípios que moram

Cobrança de pedágio na Rio-Santos é discutida em Brasília

A privatização da Rio-Santos rende polêmica desde que o início do processo ainda em 2020. Se naquela época, a discussão era com relação às obras a o modelo de concessão, agora é sobre o prejuízo causado aos moradores que precisam passar por praças de pedágios dia-

riamente para trabalharem. Uma audiência pública em Brasília debateu o assunto na semana passada. O deputado federal Juninho do Pneu (União-RJ) fez o pedido e disse que é necessário “estabelecer metodologia para aprimorar e resguardar os usuários da rodovia”.

Costa Verde marca presença

A audiência ocorreu na Câmara dos Deputados e teve a participação de representantes da Concessionária que administra a rodovia (CCR-RioSP), da ANTT e do Ministério dos Transportes e dos pre-

feitos de Itaguaí, Rubem Vieira; Mangaratiba, Alan Campos, e de Paraty Luciano Vidal. Compareceram ainda os vereadores de Itaguaí, Jocimar do Cartório (PTC) e de Angra Luciana Valverde (MDB).

Críticas generalizadas à cobrança

Ninguém poupou críticas ao governo federal, ao Ministério dos Transportes, à ANTT e principalmente à Concessionária que administra a rodovia, a CCR-RioSP. O deputado Juninho do Pneu abriu subcomissão para tratar do assunto. As vezes, para transitar dentro do próprio município onde mora, a pessoa precisa pagar. O prefeito de Itaguaí classificou a situação como “vergonhosa”. Luciano Vidal fez coro às declarações.

CORREIO BARRA MANSA

Chico Assis/PMBM

FESTA DE AMPARO

A Festa de Amparo tem início marcado para esta sexta-feira (13), seguindo até o domingo (15). As atrações vão incluir: Melody, com a banda Sexy Love; Bom Gosto, com os Brabos do Forró; e Juremeiros, com Rodrigo Gavi; além de DJ Flavinho nos intervalos. A festividade acontecerá no Distrito de Amparo, com entrada gratuita e contará com barracas típicas, parque de diversão e muita variedade para todas as idades.



Torneio Leiteiro Barra Mansa

Ranking de saúde

Na última semana, o ranking da Previne Brasil foi divulgado e o município subiu da 5ª para a 3ª posição entre as 92 prefeituras do Estado avaliadas. Além disso, os dados, que são referentes a Atenção Primária, apontam o mu-

nício na primeira colocação no Médio Paraíba. O programa Previne Brasil foi criado em 2019 com o objetivo de reconhecer os resultados alcançados e a necessidade de aperfeiçoamento das estratégias de intervenção.

Teste rápido

Foi implementado na última semana, testes rápidos para a hanseníase, uma doença crônica causada pela bactéria 'Mycobacterium Leprae' e pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por manchas na pele e alteração ou perda da sensibilidade.

Cultura

As inscrições para a Lei Paulo Gustavo, para artistas, produtores de conteúdos audiovisuais e salas de exibição irão até o dia 26/10. O edital foi publicado no último dia 27 e está disponível para leitura de quem possui o interesse em se inscrever.

Cultura II

O link para inscrição é: <https://barramansa.rj.gov.br/home/portal-da-cultura>, ele é feito de forma online, através do preenchimento de formulários com dados do participante e do projeto. Atualizações na página @culturabarramansa no Instagram.

Lanna Silveira

A ação de um professor de jiu-jitsu contra uma tentativa de assalto a um edifício, localizado no bairro Jardim Amália, foi notícia em Volta Redonda nas últimas semanas. Leonardo Paiva, que também é policial federal, identificou o comportamento suspeito do criminoso e resolveu agir. Quando agentes da Polícia Militar chegaram ao local do crime, o professor já havia contido o assaltante, que estava armado, com a aplicação de um golpe de artes marciais, conhecido como “triângulo de mão”.

Leonardo pratica jiu-jitsu há 24 anos, e dá aulas do esporte na academia Gracie Barra de Volta Redonda. O professor explica que seus anos de prática na arte marcial o ajudaram a criar mecanismos de defesa, antecipação e observação dos ambientes que frequenta. Isso o ajudou a identi-



Leonardo pratica jiu-jitsu há 24 anos, e dá aulas

ficar a tentativa de furto e a reagir de forma imediata. Ao explicar como o assaltante foi rendido, Leonardo diz que soube usar os movimentos reativos do criminoso a seu favor, conseguindo imobilizá-lo, por cerca de 30 minutos, até a chegada da PM.

Recursos de defesa pessoal

Segundo o professor, os conhecimentos sobre reação em momentos de pressão e perigo devem ser inerentes no ensino de jiu-jitsu. Leonardo explica que a reação de defesa

Roubos e furtos reduzidos em VR

A “Operação Segurança Presente” de Volta Redonda, programa do Governo do Estado iniciado no ano passado e que atua em parceria com as forças de segurança municipais, vem mantendo resultados positivos. Além de promover um policiamento de aproximação com a população, houve redução de crimes nos horários e regiões onde atua: Centro e Vila Santa Cecília. O último balanço divulgado pela equipe do programa aponta queda no número de roubos e furtos de janeiro a setembro deste ano, se comparado ao mesmo período de 2019, antes da pandemia de Covid-19.

“Estamos somente com um roubo de rua na Vila neste ano,

com flagrante da operação, ou seja, a pessoa foi presa em flagrante e o item roubado foi devolvido. Essa redução é muito importante para a cidade, além de integrar as metas do 28º Batalhão de Polícia Militar”, contou o coordenador do “Segurança Presente” em Volta Redonda, o major José Eduardo Martins Silvério, acrescentando que o programa da Secretaria de Estado de Governo garante reforço na segurança dos dois principais centros comerciais do município com 26 agentes (entre dias úteis e fins de semana), seis motos, dois carros e uma van.

Na Vila Santa Cecília, onde foi registrado apenas um roubo de rua nos nove primeiros

meses deste ano, a queda foi de 97% se comparado ao mesmo período de 2019 (41 registros). Os roubos de veículos e a estabecimentos comerciais foram zerados no período, contra 6 e 3 registros em 2019, respectivamente. Os números de 2023 relacionados a furto de veículo (2) e de aparelho celular (1) mostram redução de 95% e 96%, respectivamente. Ainda na região da Vila Santa Cecília, também houve melhora em outros índices, como a letalidade violenta, que foi zerada (um registro em 2019 e nenhum neste ano); e a apreensão de drogas, que foi intensificada – de janeiro a setembro de 2019 foram apenas 10 ocorrências, contra 90 apreensões no

mesmo período de 2023. “Nós tivemos mais ocorrências relacionadas a posse e uso de entorpecentes, ou seja, prisão de usuários de droga, além de apreensão de motocicletas sem placa. Isso fez com que nós tivéssemos uma redução drástica de roubo de rua, tanto na Vila quanto no Centro”, frisou o major Silvério. A sede do programa “Segurança Presente” está em local estratégico, na Praça Brasil (Vila), e conta com acesso a 102 câmeras de segurança: 80 na Vila Santa Cecília e 22 na Avenida Amaral Peixoto (Centro). Desta forma, as equipes que estão na rua ficam em contato permanente com a central de imagens.

Uso do BlaBlaCar pode levar à apreensão de carro

Aplicativo ainda não é regularizado no país e Detro aperta cerco fazendo fiscalizações

Divulgação



Carro foi rebocado em operação do Detro em Volta Redonda

sejam concedidos, permitidos ou autorizados pelo Poder Concedente serão apreendidos pela autoridade competente”.

A presidente da OAB-VR) Ordem dos Advogados do Brasil de Volta Redonda), Carolina Patitucci, ressaltou que o aplicativo funciona sem autorização e por não ter cadastro no órgão competente, se enquadra como transporte clandestino.

-A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) já tinha batido martelo que o Blablacar é ilegal. A partir do momento que você divide os custos da viagem, ele se torna um transporte. Não é permitido dividir carona ou ser custeada, porque vira um veículo de transporte e tem regras diferentes - explicou.

O Correio Sul Fluminense entrevistou um dos motoristas que foi autuado em Volta Redonda,

que preferiu não se identificar. “Levei um susto quando fui autuado. Eu não fazia ideia que BlaBlaCar é ilegal, nem é minha fonte de renda. A multa é muito alta, eu uso meu carro pra trabalhar em outra cidade e acabei tendo um prejuízo que eu não esperava”, lamentou.

Outro caso

Um caso parecido aconteceu em Bauru, no estado de São Paulo. Um veículo foi parado, autuado e rebocado pelo Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) por transitar com passageiros sob a mesma alegação de ilegalidade do BlaBlaCar. Em resposta, publicada na plataforma Reclame Aqui, a empresa deu a seguinte versão:

“Esclarecemos que a BlaBlaCar conecta pessoas interessadas em viajar para o mesmo lugar compartilhando os custos, sem

obtenção de lucro, é a chamada carona solidária. A economia compartilhada, da qual a carona solidária faz parte, ainda é um conceito novo para a legislação, mas saiba que já existe uma previsão legal para a carona. Dentro desse conceito, os usuários da BlaBlaCar não recebem remuneração para dar caronas, eles apenas compartilham custos que já existiriam naquela viagem. Assim, é importante que a plataforma seja utilizada dessa forma, em respeito aos nossos termos e condições e lembrando sempre que a obtenção de lucro não é permitida”.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com o BlaBlaCar para entender sobre o ocorrido em Volta Redonda e para questionar sobre a previsão legal citada na reclamação, mas até o fechamento desta edição, na noite de ontem, não obteve resposta.

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO PERILLIER

Edu Kapps / SMS

Iniciativa é da campanha Vacina, Rio

Saúde fará vacinação no metrô da Cinelândia

A Secretaria Municipal de Saúde irá disponibilizar, em parceria com o MetrôRio, um ponto de vacinação na estação Cinelândia. No local terá doses contra influenza, covid-19 (bivalente) e hepatite B, além de dT (antitetânica) e tríplice viral. A iniciativa faz parte das ações da Vacina, Rio. O ponto funcionará de segunda-feira a sábado, das 8h às 17h. O espaço reservado para vacinação será no mezanino, próximo ao acesso A (Theatro Municipal), fora da área controlada da concessionária, ou seja, não há necessidade de passar pelas catracas.

TJRJ

O TJRJ realizou a última reunião preparatória do Colóquio da Fundação Internacional Penal e Penitenciária e do Fórum do Comitê Permanente da América Latina para a Prevenção do Crime.

Fórum Penal

O encontro, realizado na segunda (9), teve como objetivo organizar a programação do Colóquio e preparar a logística do evento que será sediado no Tribunal Pleno do TJRJ, em 15 e 16 de abril de 2024.

Light

A Light encaminhou ao juízo da 3ª Vara Empresarial da Capital requerimento solicitando a prorrogação por mais 180 dias do período de suspensão das ações e execuções pela recuperação judicial.

Rio Águas

A Fundação Rio-Águas concluiu a obra de recuperação das margens do Rio Joana, na Avenida Professor Manoel de Abreu, em Vila Isabel. Com isso, a via está liberada para o tráfego, no sentido Grajaú.

Polícias Civil e Militar fazem operação em comunidades

Cerca de mil agentes estavam na Maré, Vila Cruzeiro e Cidade de Deus

Nesta segunda-feira (9) as forças de segurança do Governo do Rio realizaram uma mega operação, com mil homens, nas comunidades da Maré, Cidade de Deus e Vila Cruzeiro, para cumprir 100 mandatos de prisão contra traficantes. Até o momento, nove pessoas foram presas na operação —seis tinham mandado de prisão, e os outros três foram em flagrante.

As polícias Civil e Militar pretendiam prender os suspeitos dos assassinato dos três médicos em um quiosque na Barra da Tijuca.

Dois helicópteros da polícia foram atingidos por tiros na ação desta segunda. As aeronaves tiveram que pousar, e um policial civil ficou ferido ao ser atingido por estilhaços. Um dos helicópteros voltou a operar após o ataque, segundo o Governo. As aeronaves sobrevoavam a Vila Cruzeiro. O helicóptero da PM foi atingido no vidro da frente, e o da Civil, no tanque de combustível. Os dois pousaram em um terreno que pertence à Marinha, na Avenida Brasil.



Agentes foram cumprir 100 mandatos de prisão contra traficantes

Ação nos presídios

A polícia penal do Rio apreendeu 58 celulares e um quilo de droga na operação feita dentro das penitenciárias Gabriel Ferreira Castilho e Jonas Lopes de Carvalho, conhecidas como Bangu 3 e Bangu 4.

A Seap afirmou que operação quer desarticular a rede

de comando das facções criminosas, que costumam ser lideradas de dentro das prisões. A pasta disse que já fazia uma ação frequente de bloqueio prévio de celular, mas que a partir de agora vai intensificar os esforços.

Ela também é uma resposta, conforme informou

a secretaria, à suposta videoconferência feita por chefes do Comando Vermelho que teria ordenado a morte dos suspeitos de terem matado os três médicos na orla da Barra da Tijuca, na semana passada.

Por Camila Zarur e Bruna Fantti (Folhapress)

Governo envia LDO e PPA à Alerj

O Governo do Rio enviou à Alerj o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 (PL 2.289/23 – Mensagem 30/2023), publicado no Diário Oficial de quinta (5). O texto prevê um déficit de R\$ 8,53 bilhões no orçamento do ano que vem. De acordo com o projeto, em 2024 a receita líquida estimada é de R\$ 104,56 bilhões e as des-

pesas previstas somam R\$ 113,09 bilhões. As previsões de arrecadação e despesas são maiores do que as previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 (Lei 10.071/23). A LDO determina as bases da formulação do projeto orçamentário. A previsão era de déficit de R\$ 3,6 bilhões, com receita líquida estimada em R\$ 96,4 bilhões e despesa

na casa dos R\$ 100 bilhões. Além do Projeto de Lei Orçamentária de 2023, o Executivo também enviou o Projeto de Lei 2.290/23 (Mensagem 31/2023), que estabelece o Plano Plurianual (PPA) para o período de 2024 a 2027. O PPA estabelece as metas para execução orçamentária, devendo ser atualizado, anualmente, junto com o envio das

próximas leis orçamentárias. O Governo Estadual também enviou para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 2.304/23, que institui o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social para os anos de 2024 a 2031. O texto, de autoria do Poder Executivo, foi publicado no Diário Oficial do Legislativo de sexta (6).

ESPECIAL

Riocard divulga novo cartão de acesso ao transporte

Modelo é um bem menor do que o original e funciona como adesivo

Um cartão de transporte que tem apenas oito centímetros de altura e quatro de largura é a nova opção de pagamento nos sistemas de ônibus, trens, metrô, barcas, vans, BRT e VLT do Rio de Janeiro. O minicartão, que tem um quarto do tamanho tradicional, funciona como um modelo Expresso e tem os mesmos serviços disponíveis, como recargas online, acesso a saldo e extrato, acúmulo de pontos em programa de fidelidade e validação de créditos adquiridos no próprio celular.

O novo modelo de cartão também é um adesivo que pode ser colado em qualquer superfície, como aparelhos de celular. Neste caso específico, acaba se tornando uma opção aos passageiros do transporte público que não têm equipamentos com a tecnologia NFC.

O mini-Riocard Mais segue a tendência de inovação no lançamento de produtos e serviços aos mais de cinco milhões de clientes em 40 municípios no estado. O



Modelo pode ser colado nas capinhas dos celulares

novo cartão se junta aos dispositivos já lançados para facilitar o acesso a todos os meios de transporte público, como chaveiros e pulseiras à prova d'água. Produtos com as mesmas vantagens do modelo Expresso, que buscam facilitar e simplificar o pagamento das tarifas de transporte.

“É mais uma novidade que apresentamos aos nossos clientes, especialmente aos mais jovens que

estão sempre em busca de produtos inovadores que ofereçam mais facilidade e agilidade. É um produto que se adapta perfeitamente aos serviços disponíveis no nosso aplicativo, que já tem mais de 1,4 milhão de usuários ativos. Basta cadastrar o minicartão e ter acesso a todos os benefícios. É fácil de usar: colou e passou”, ressaltou Melissa Sartori, gerente de Produto e Marketing da Riocard Mais.

Lançamento

O produto foi lançado na terceira edição da Rio Innovation Week, um dos maiores eventos de tecnologia e inovação da América Latina, que aconteceu no Pier Mauá, na semana passada. Entre as mais de 1.700 palestras do evento, o CEO da Riocard Mais, Cassiano Rusycki, apresentou um panorama do futuro da bilheteagem eletrônica e digital no transporte público coletivo do Brasil.

“É uma nova tendência que está totalmente de acordo com o modelo que desenvolvemos na Riocard Mais. O nosso sistema, que tem mais de sete milhões de cartões ativos, é utilizado em todos os meios de transporte, está presente em mais de 40 municípios e conecta 70 cidades do Estado do Rio. Por isso, é comparado aos maiores de todo o mundo e é referência aqui e no exterior”, afirmou o CEO

MPRJ lança Censo de jovens acolhidos

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) divulgou, na sexta (6), os dados do 31º Censo da População Infantojuvenil Acolhida no Estado. O levantamento deste ano mostra a diminuição significativa nos últimos anos no tempo em que as crianças e adolescentes permanecem acolhidos. O 31º Censo revela que estão em regime de acolhi-

mento há mais de um ano e meio 28,9% das crianças e adolescentes. Em 2022 eram 33,8%. Para se ter uma ideia, em 2021 esse grupo correspondia a 39,7%. O número de crianças e adolescentes acolhidos subiu de 1.455 para 1.512.

Participaram da mesa de abertura do evento, a subprocuradora-geral de Justiça de

Planejamento e Políticas Institucionais, procuradora de Justiça Ediléia Gonçalves dos Santos Cesario, representando o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos; o subcorregedor-geral, procurador de Justiça Galdino Augusto Coelho Bordallo; o chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, promotor de Justiça David Francisco de

Faria; o diretor do Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso do MPRJ, promotor de Justiça Leandro Navega; a procuradora de Justiça Maria Amélia Barretto Peixoto, idealizadora do Módulo Criança e Adolescente; e o presidente da Associação do MPRJ (Amperj), procurador de Justiça Cláudio Henrique da Cruz Viana.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO - AVISO

A Comissão de Pregão da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RJ, resolve tornar sem efeito, o aviso referente ao **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2023**.
PROCESSO: SEI-330027/002342/2022, publicado no dia 06/10/2023, pág. 38, coluna III do Diário Oficial do Estado.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 20, § 6º, do Decreto Estadual nº 46.642/2019, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações, informa que consta em fase de pesquisa de mercado o seguinte processo:

SEI-150060/000533/2021 - Emissão de carteira de identidade em papel e cartão e emissão de crachá descritivo.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS
AVISO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 13/2023
PROCESSO SEI - 460001/000417/2023

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP torna público que fará realizar a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA Nº CO 13/2023.
TIPO: Menor Preço e regime de empreitada por Preço Unitário.
DATA: 10 de novembro de 2023, às 11 horas.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇO DE CANALIZAÇÃO DO CANAL DAS VELHAS - DUQUE DE CAXIAS RJ.
VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 49.278.809,69 (quarenta e nove milhões e duzentos e setenta e oito mil e oitocentos e nove reais e sessenta e nove centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-460001/000417/2023.